

SUMÁRIO DE DADOS DE PARANAPIACABA E PARQUE ANDREENSE - 2008

PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ - SP



Prefeitura de
Santo André

www.santoandre.sp.gov.br





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ
Subprefeitura de Paranapiacaba e
Parque Andreense

SUMÁRIO DE DADOS DE PARANAPIACABA
E PARQUE ANDREENSE - 2008

Anos-bases 2006 e 2007



ÍNDICE

Apresentação:	05
Aspecto:	
Territoriais.....	08
Demográficos.....	17
Físicos.....	20
Ação de Gestão Ambiental:	
Educação Ambiental.....	28
Extensão Ambiental.....	30
Licenciamento Ambiental.....	32
Fiscalização e Controle Ambiental.....	34
Atendimento e Orientação Técnica.....	36
Ações Sociais:	
Desenvolvimento Social.....	38
Assistência Judiciária.....	41
Ações de Cultura.....	42
Ações de Esporte, Cultura e Lazer.....	43
Ações de Saúde.....	43
Ações de Infra-estrutura:	
Manutenção de Vias.....	47
Coleta de Resíduos.....	49
Ações Administrativas:	
Serviços Administrativos.....	51
Serviços Solicitados.....	52
Orçamento da Subprefeitura.....	53
Ações na Vila de Paranapiacaba:	
Ocupação dos Imóveis.....	55
Empreendimento.....	56
Turismo.....	57
Créditos	
Equipe Técnica.....	59

APRESENTAÇÃO

Este SUMÁRIO DE DADOS é uma iniciativa da Subprefeitura de Paranapiacaba e Parque Andreense. Tem como objetivo apresentar informações gerais de uma região que tem recebido atenção especial do Poder Público Municipal para conservar suas riquezas ambientais e históricas.

Essa parte do território possui grande importância para Santo André por inserir-se nas bacias hidrográficas do reservatório Billings, consideradas Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais e também na bacia do rio Mogi, que pertence à vertente oceânica.

As Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais são de fundamental importância para a vida na Região Metropolitana de São Paulo, principalmente no que se refere ao abastecimento de água para consumo humano, bem como para a conservação do meio ambiente. E para a conservação desse importante patrimônio desenvolvemos constantemente trabalhos voltados à preservação de todo o potencial ambiental que possuímos em nosso Município.

Acreditamos que este Sumário contribuirá, significativamente, para melhor entendimento dessa porção do território andreense, facilitando consultas e pesquisas sobre o desenvolvimento social, econômico, ambiental, cultural e histórico, pois contém informações sobre os trabalhos desenvolvidos pela Municipalidade que busca, sempre, a melhoria da qualidade de vida de nossos moradores e das futuras gerações.

Contamos com o apoio de todas as pessoas que venham a consultar este Sumário, com críticas e sugestões, visando ao aperfeiçoamento das próximas publicações.



JOÃO AVAMILENO
Prefeito de Santo André

APRESENTAÇÃO

Esta é a sexta edição do Sumário de Dados produzido para a região de Paranapiacaba e Parque Andreense.

Essa região de Santo André passou a ser objeto de atenção permanente da administração municipal e tratada de forma especial, principalmente pela sua alta sensibilidade ambiental.

Atenção que se traduz na preocupação em coletar e disponibilizar informações sobre as ações públicas, a economia, a sociedade, os meios físico e biótico da região. E também na forma de apresentar as informações. Ao longo dos anos esta publicação foi melhorada, atualizada e ampliada, com o objetivo de oferecer informações mais precisas aos leitores e pesquisadores.

Mais uma vez, os cidadãos que moram e trabalham nos bairros que integram o Parque Andreense e Paranapiacaba têm à sua disposição um material permanente de consulta que mostra a dinâmica dessa parte do Município.

E os interessados na proteção dos mananciais para abastecimento de água, nas ações de preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental também passam a contar com mais uma importante fonte de informações.



VANESSA GAYEGO BELLO FIGUEIREDO

Subprefeita de Paranapiacaba e Parque Andreense.



ASPECTOS TERRITORIAIS

A região de Paranapiacaba e Parque Andreense não sofreu pressão por urbanização, em face do isolamento geográfico causado pela ruptura física do território municipal, imposta pela presença da represa Billings (página 11), pela distância da área urbana central e também em função da legislação ambiental e de uso e ocupação do solo mais restritivas. A região caracteriza-se pela baixa densidade populacional (página 19), grandes propriedades sem uso ou ocupação e a presença de uma grande área industrial da empresa Solvay-Indupa do Brasil S.A., do setor químico.

Essa porção do território andreense possui 87km² e constitui, em sua maior parte, a Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais (APRM) de Santo André, instituída por Leis estaduais específicas, abrangendo as sub-bacias hidrográficas dos rios Grande e Pequeno. Pequena parcela do território insere-se na bacia do rio Mogi, que verte suas águas para a Baixada Santista (página 24).

A região foi, durante certo período, motivo de disputa judicial com os Municípios de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Por causa do litígio judicial entre os Municípios a área mais densamente ocupada, ao longo da Rodovia Índio Tibiriçá (SP-31), tornou-se conhecida como Corredor Polonês. Essa denominação, tida como pejorativa, foi sendo substituída após a decisão judicial que confirmou os limites municipais tal qual hoje se verifica e, atualmente, é denominada, por lei, como Parque Andreense.

O vácuo administrativo causado pela disputa judicial permitiu que vários loteamentos fossem “aprovados” pelos Municípios vizinhos sem a anuência de Santo André (página 16). Todos eles apresentam, em maior ou menor escala, problemas quanto à sua regularização fundiária, desmembramentos, implantação e adaptação à legislação de proteção e recuperação dos mananciais. Entretanto, tais loteamentos foram apenas parcialmente implantados e ocupados, o que resultou em impactos ambientais menores do que os verificados em outros locais da bacia Billings.

O resultado de todas essas circunstâncias é que nessa região há uma vegetação de Mata Atlântica ainda bastante conservada e extremamente importante para a manutenção dos recursos hídricos. Mesmo nas áreas loteadas, em face da baixa ocupação, a vegetação não foi totalmente suprimida como na área urbana.



ASPECTOS TERRITORIAIS

Dadas suas características ambientais importantes, o Plano Diretor do Município, Lei 8.696/2004, estabeleceu novas diretrizes de uso e ocupação do solo, criando a Macrozona de Proteção Ambiental e subdividindo-a em Zonas, de forma a compatibilizar a conservação dos recursos naturais com a ocupação humana (página 12).

- 1 - Zona de Conservação Ambiental: compreende as Unidades de Conservação e as cabeceiras dos rios Grande, Pequeno, Araçáúva e Mogi;
- 2 - Zona Turística de Paranapiacaba: compreende a de Paranapiacaba e se estende até Campo Grande;
- 3 - Zona de Desenvolvimento Econômico Compatível: compreende trecho da várzea do rio Grande, cuja topografia possui baixa declividade, marginais à ferrovia e à rodovia SP - 122.
- 4 - Zona de Ocupação Dirigida 1: compreende loteamentos pouco ocupados;
- 5 - Zona de Ocupação Dirigida 2: compreende loteamentos com ocupação mais acentuada;
- 6 - Zona de Recuperação Ambiental: compreende áreas onde a ocupação humana é mais densa e ambientalmente inadequada.

Ao longo dos últimos anos a presença do Poder Público municipal tem conferido uma identidade andreense aos moradores. A criação da Subprefeitura de Paranapiacaba e Parque Andreense e sua atuação, bem como a aquisição da Vila de Paranapiacaba por Santo André, têm contribuído para a solidificação do Poder Público na região, com ações de prestação de serviços públicos; de estímulo ao uso e ocupação do solo de forma ambientalmente sustentável; de geração de trabalho e renda; de controle ambiental; de cuidados com o Patrimônio Histórico, dentre outras providências.

Vila de Paranapiacaba

A Vila de Paranapiacaba, por sua importância histórica e pelo sítio natural que a rodeia, foi tombada pelos órgãos públicos responsáveis pelo Patrimônio Histórico, nas esferas federal, estadual e municipal, em 2002, 1987 e 2003, respectivamente.

No âmbito municipal Paranapiacaba e seu entorno são também considerados fundamentais para o desenvolvimento turístico da região e a conservação dos recursos naturais. A Prefeitura de Santo André a adquiriu da Rede Ferroviária Federal em 2002, no intuito de não só preservar o sítio histórico e cultural, mas também permitir que a população ali residente participe das

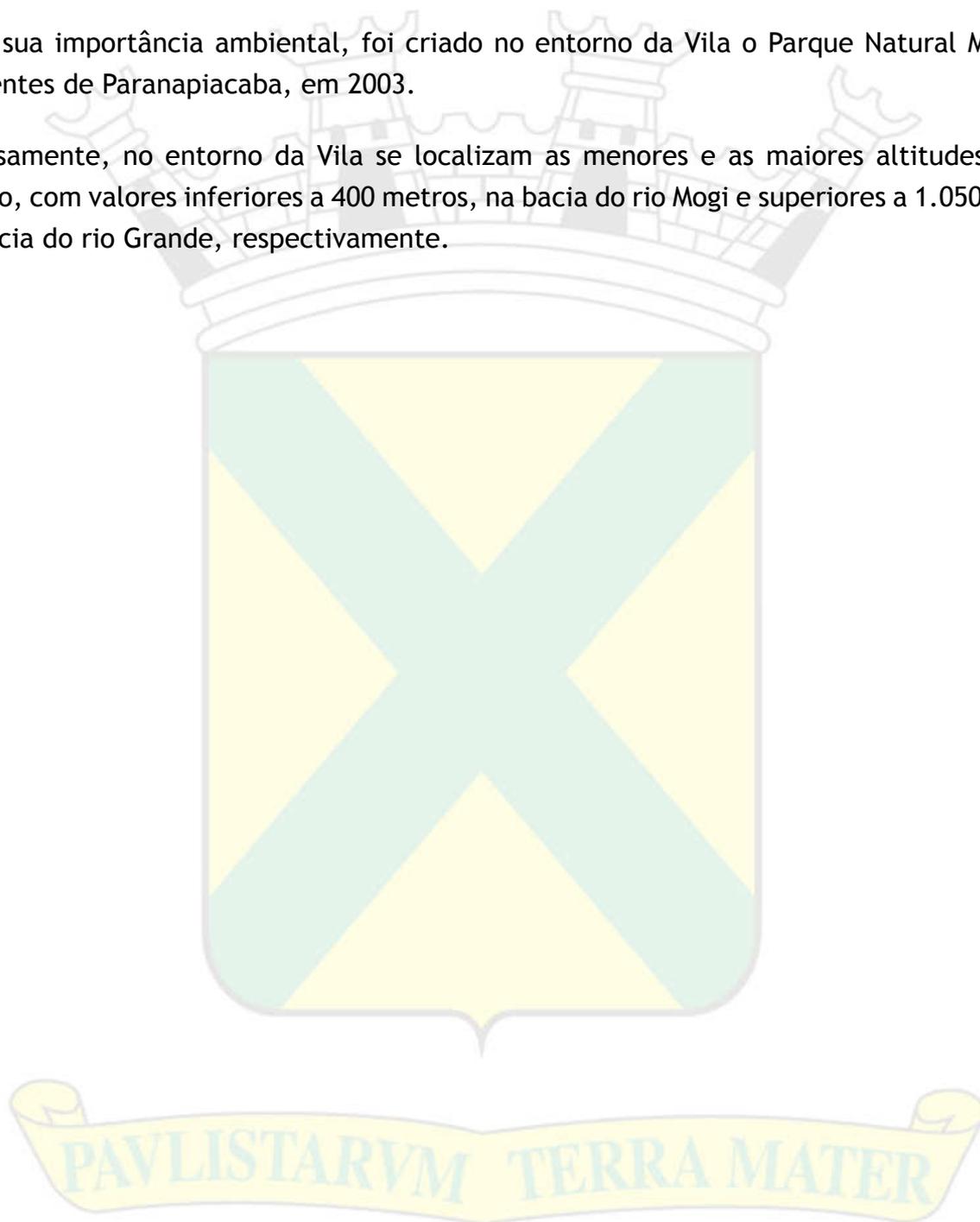
ASPECTOS TERRITORIAIS

decisões que a envolvem, promovendo geração de renda ligada ao turismo de forma ambientalmente sustentável.

O atual Plano Diretor criou a Zona Especial de Interesse do Patrimônio da Vila de Paranapiacaba, cujo objetivo é proteger, recuperar, valorizar e desenvolver sustentavelmente os ambientes construído e natural.

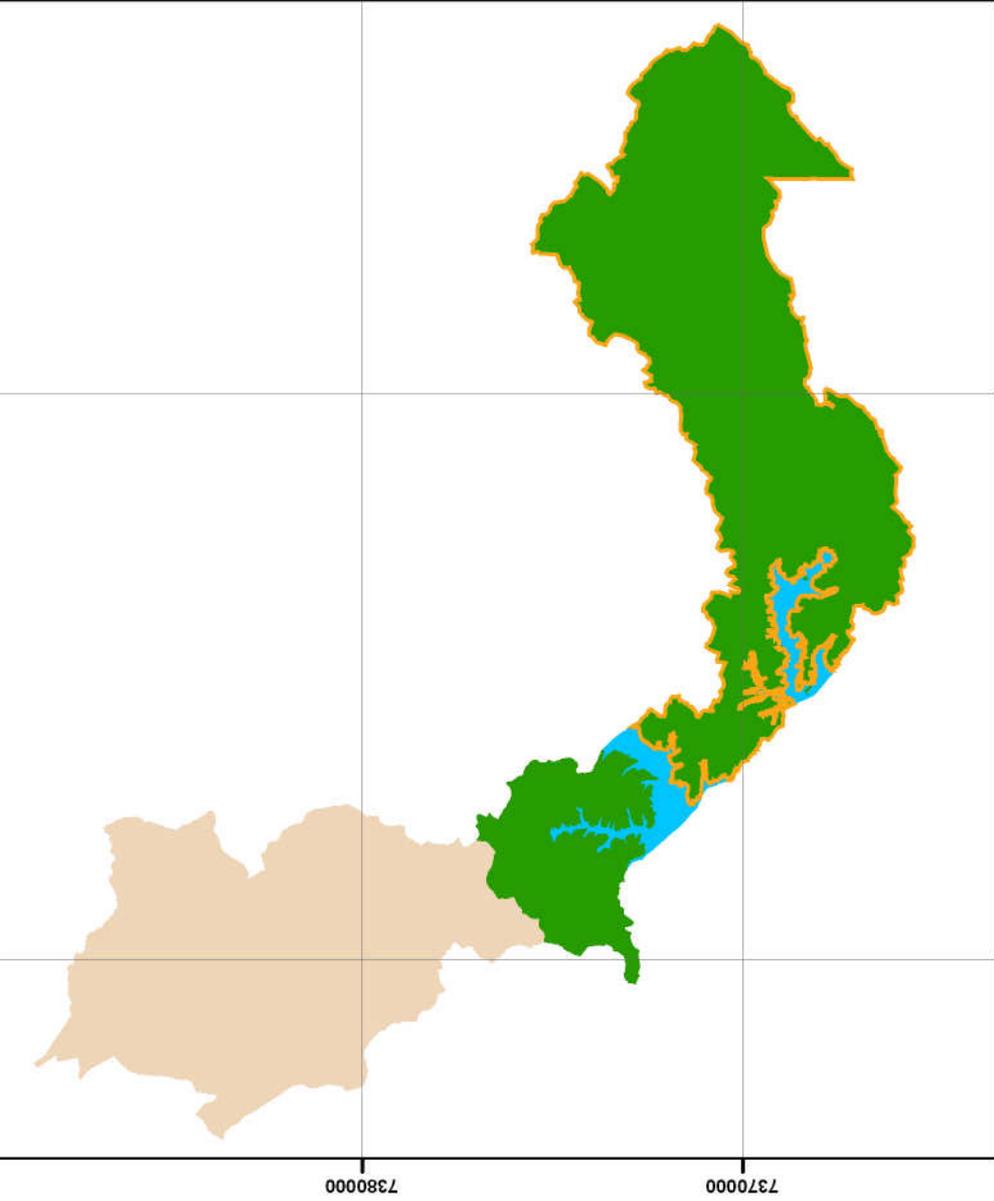
Dada sua importância ambiental, foi criado no entorno da Vila o Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba, em 2003.

Curiosamente, no entorno da Vila se localizam as menores e as maiores altitudes do Município, com valores inferiores a 400 metros, na bacia do rio Mogi e superiores a 1.050 metros, na bacia do rio Grande, respectivamente.



REGIÃO DO ABC E SUBPREFEITURA

Zoneamento municipal e área de atuação da Subprefeitura de Paranapiacaba e Parque Andreense



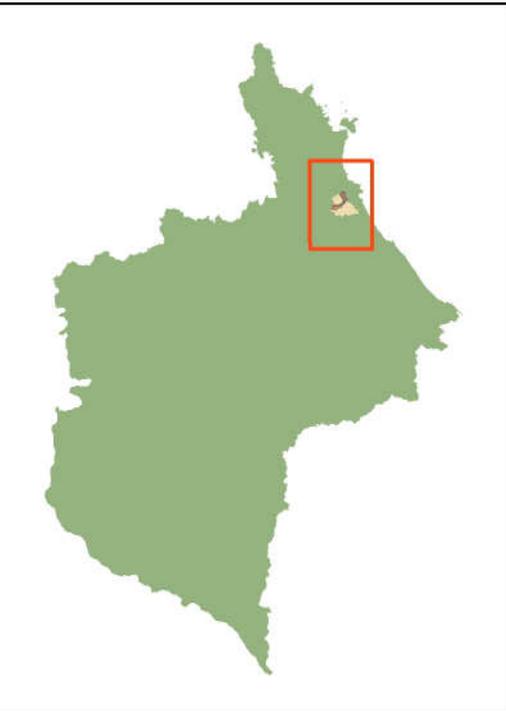
- Macrozona Urbana
- Macrozona de Proteção Ambiental
- Reservatórios do Sistema Billings
- Área administrada pela Subprefeitura

1:200.000

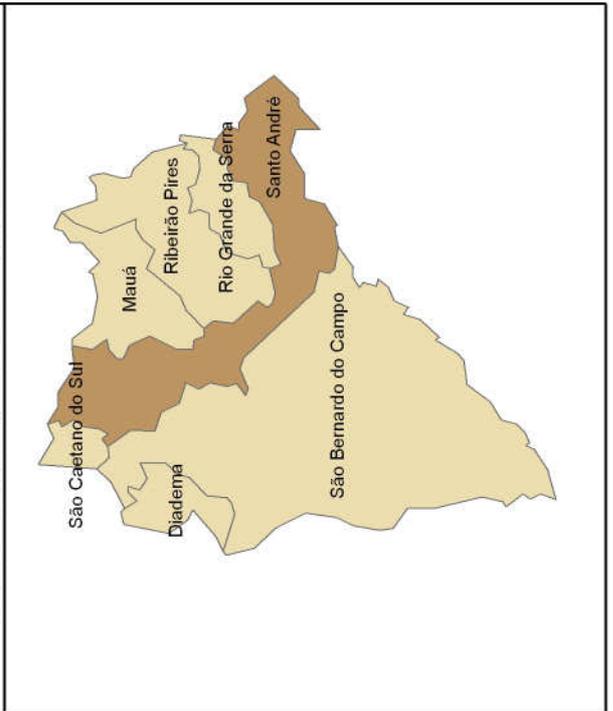


Projeção Universal Transversa de Mercator
Datum Horizontal SAD - 69

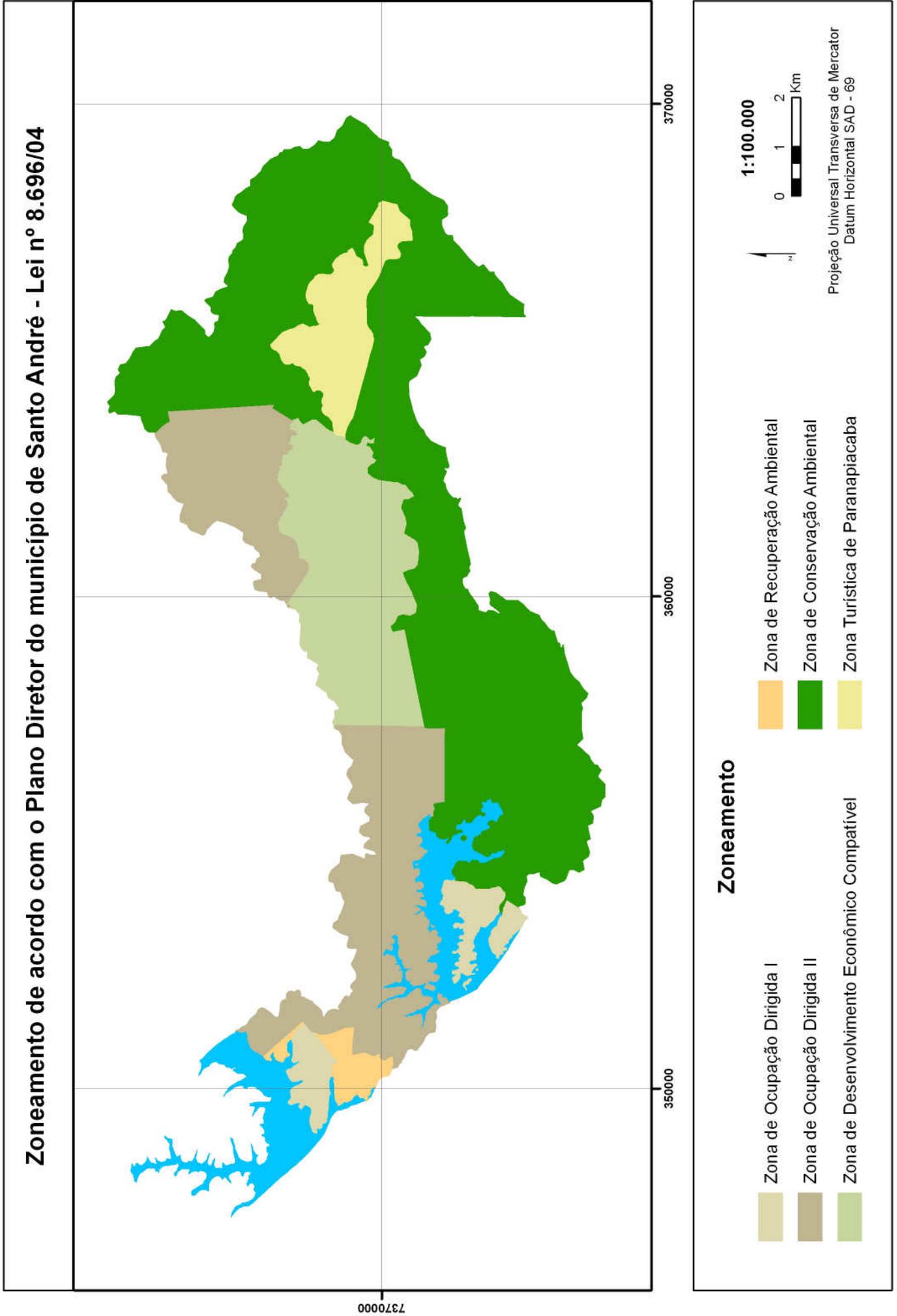
Localização da Região do Grande ABC no Estado de São Paulo



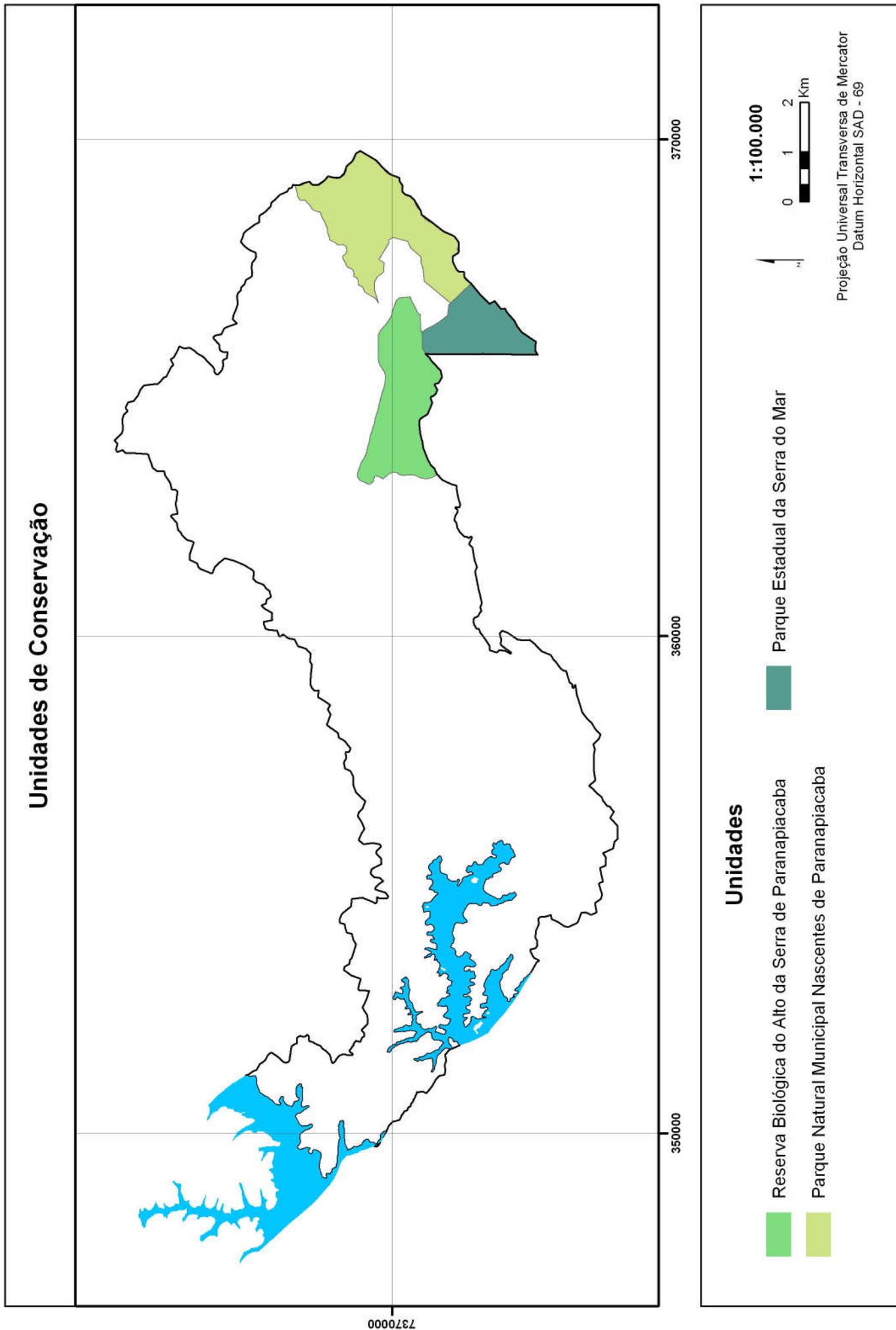
Localização do Município de Santo André na Região do Grande ABC



ZONEAMENTO



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



CRIAÇÕES E DESMEMBRAMENTOS TERRITORIAIS OCORRIDOS EM SANTO ANDRÉ E ENVOLVENDO PARANAPIACABA E PARQUE ANDREENSE.

1812 - Criada a Freguesia de São Bernardo, por aprovação régia do bispo diocesano e por alvará de 12 de outubro. A Freguesia, espécie de distrito de São Paulo, abrangia área que não tinha limites exatos. Não equivale ao território atual da Região do Grande ABC, pois dela não fazia parte o bairro rural de São Caetano.

1890 - Instalado o Município de São Bernardo, abrangendo toda a área da atual Região do Grande ABC, com sede em São Bernardo.

1896 - Criado o Distrito de Paz de Ribeirão Pires (nele incluídos os atuais Municípios de Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, parte de Mauá e o atual Distrito de Paranapiacaba).

1907 - Criado o Distrito de Paranapiacaba.

1910 - Criado o Distrito de Santo André (nele incluído o atual Município de Santo André, São Caetano e parte de Mauá).

1938 - O Município de São Bernardo passou a se denominar Santo André. O Distrito Sede do Município passa a ser o Distrito de Santo André, englobando o Distrito de São Caetano, mantendo-se as demais divisas distritais.

1953 - O Município de Santo André, inicialmente termo da Comarca de São Paulo, obteve, pela Lei n.º 2.420, de 18/12/1953, sua autonomia jurídica, criando-se a Comarca de Santo André.

1987 - Acórdão judicial restituiu a Santo André parcelas de seu território incorporadas e administradas por Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

1991 - Criado o Escritório Regional da Área de Mananciais.

1994 - O Escritório Regional da Área de Mananciais passa a ser denominado Administração Regional de Paranapiacaba e Região do Corredor.

1997 - A Administração Regional de Paranapiacaba e a Região do Corredor passam a ser denominadas Administração Regional de Parque Andreense e Paranapiacaba.

1998 - Criada a Política Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental, sendo o SEMASA - Serviço Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental o responsável por sua implementação em todo o Município.

1998 - Criado na estrutura administrativa do SEMASA o Departamento de Gestão Ambiental, responsável pela aplicação da política de Gestão e Saneamento Ambiental em Santo André.

2001 - Criada a Subprefeitura de Paranapiacaba e Parque Andreense.

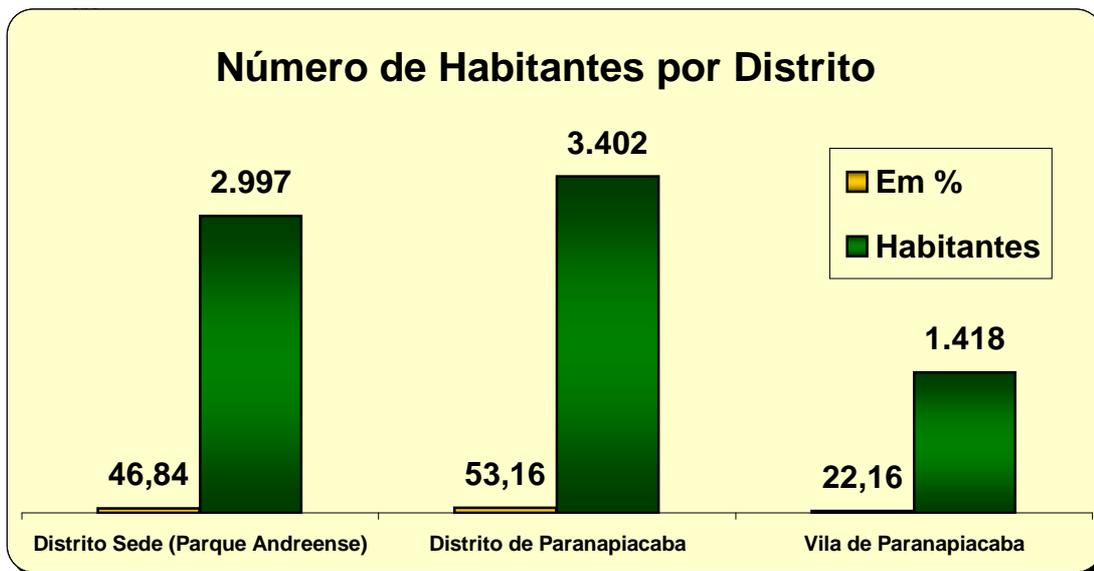
ASPECTOS TERRITORIAIS

N.	Loteamento	Data de Aprovação	Município de Aprovação	Tamanho dos Lote (em m ²)
1	Acampamento Anchieta	Não consta	-	770 a 72.600
2	Chácaras Carreira	Não consta	-	770 a 72.600
3	Chácaras Engenho da Serra	1977	Ribeirão Pires	1.225 a 5.400
4	Estância Rio Grande	1973	Rio Grande da Serra	1.381 a 15.440
5	Jardim Alteza	1979	Ribeirão Pires	2.340 a 11.500
6	Jardim Club de Campo	1957	Ribeirão Pires	250 a 3.315
7	Jardim das Garças	1971	Santo André	10.025 a 1
8	Jardim Guaripocaba	1974	Ribeirão Pires	2.500 a 5.670
9	Jardim Joaquim Eugênio de Lima	1970 (apenas o arruamento)	Rio Grande da Serra	1.900 a 80.700
10	Jardim Silvia	Não consta	-	910 a 4.184
11	Parque América	1979	Rio Grande da Serra	739 a 4.640
12	Parque Billings	1981	Ribeirão Pires	2.845 a 3.575
13	Parque das Garças	1962	Santo André	1.875 a 16.450
14	Parque Represa Billings - 2	1958	Ribeirão Pires	270 a 478
15	Parque Represa Billings - 3	1955	Ribeirão Pires	253 a 635
16	Parque Rio Grande	1960	Ribeirão Pires	1.456 a 29.750
17	Sítio São Benedicto	Não consta	-	3.800 a 6.200
18	Sítio Taquaral	1962	Ribeirão Pires	2.300 a 10.000



ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

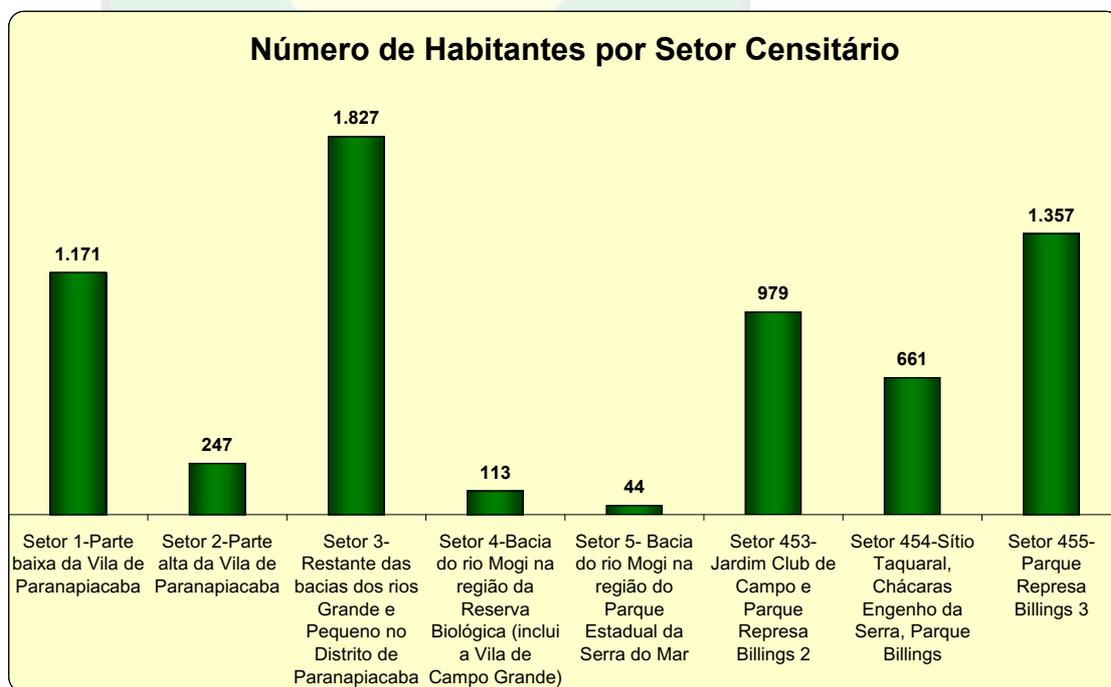
Número de Habitantes por Distrito



Fonte: IBGE - Censo 2000

Obs.: A Vila de Paranapiacaba pertence ao Distrito de mesmo nome e seu número de habitantes está incluso no total do Distrito

Número de Habitantes por Setor Censitário

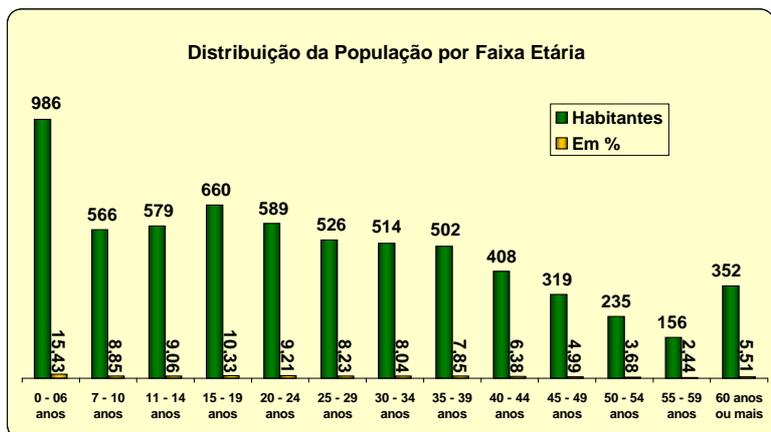


Fonte: IBGE - Censo 2000

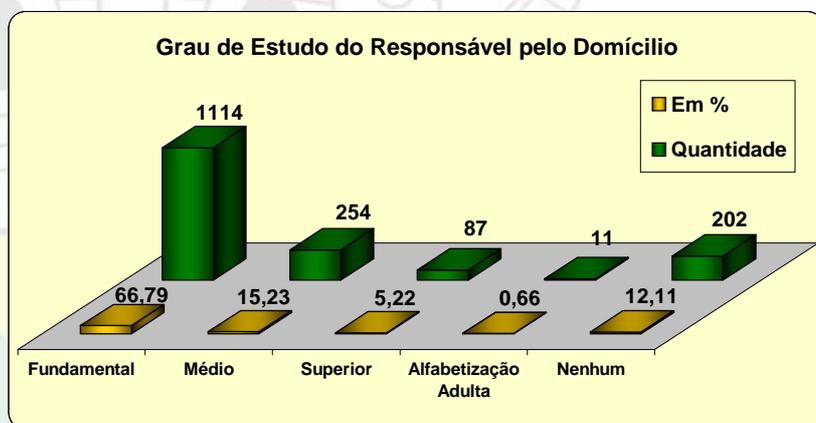
Obs.: A numeração de Setores no Parque Andreense é sequência do Distrito Sede, do qual faz parte.

PAVLISTARVM TERRA MATER

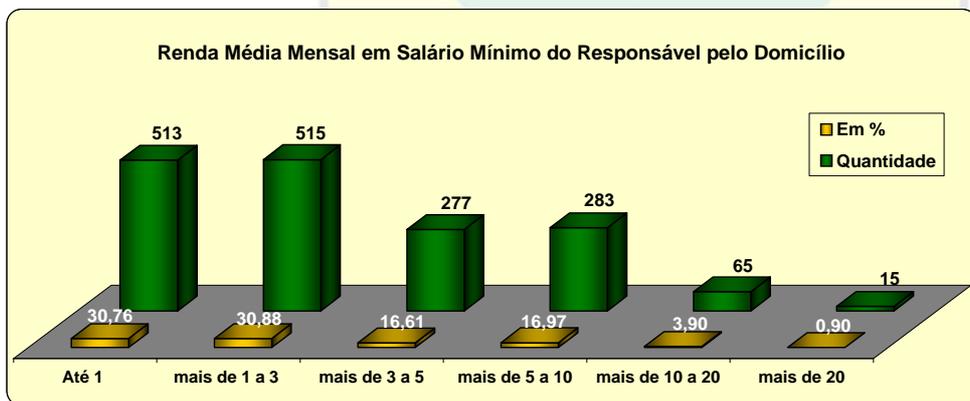
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS



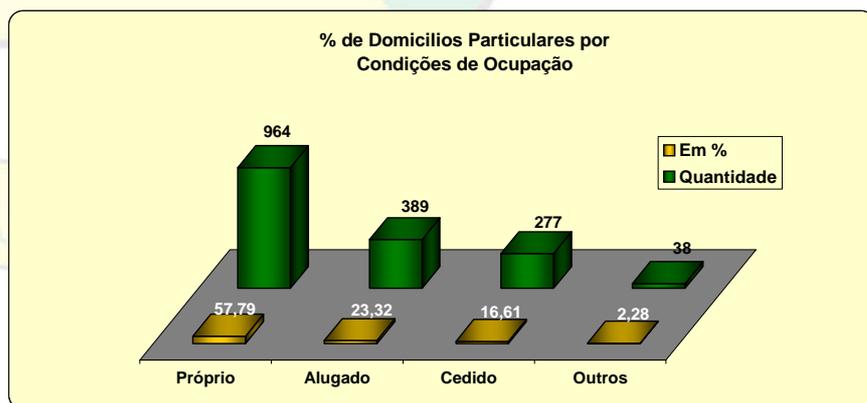
Fonte: IBGE - Censo 2000 - Setores Censitários
Elaboração: Emplasa, 2007



Fonte: IBGE - Censo 2000 - Setores Censitários
Elaboração: Emplasa, 2007



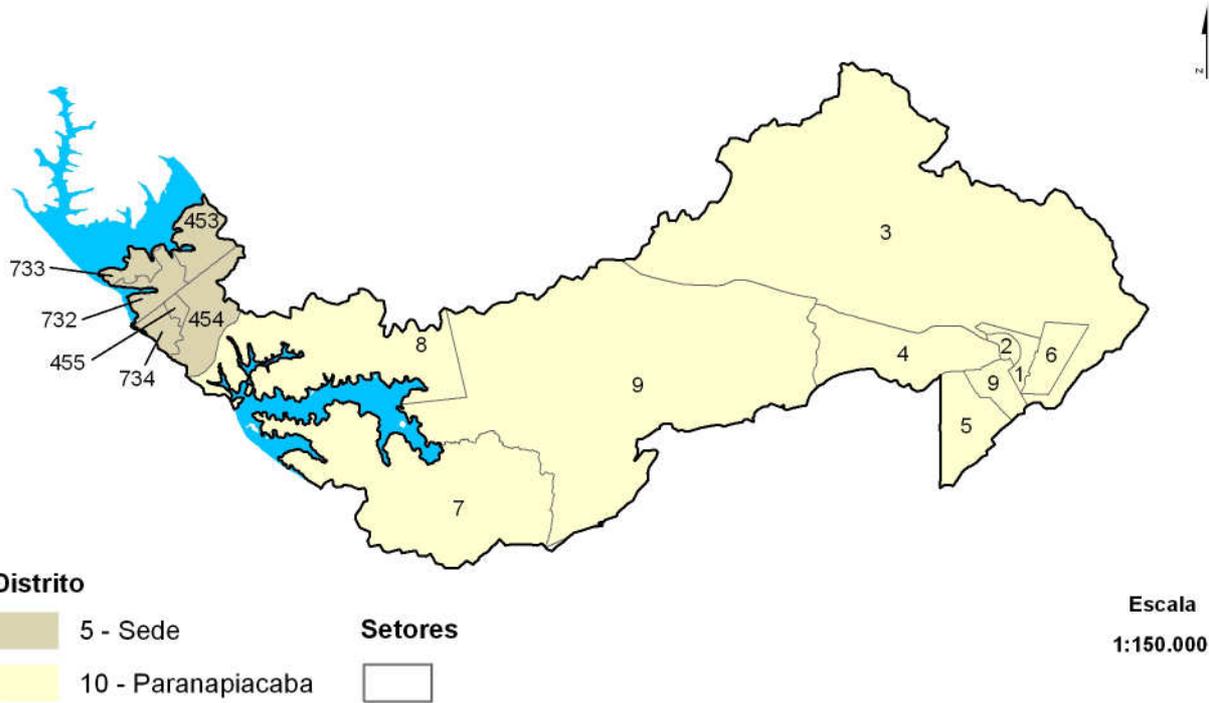
Fonte: IBGE - Censo 2000 - Setores Censitários
Elaboração: Emplasa, 2007



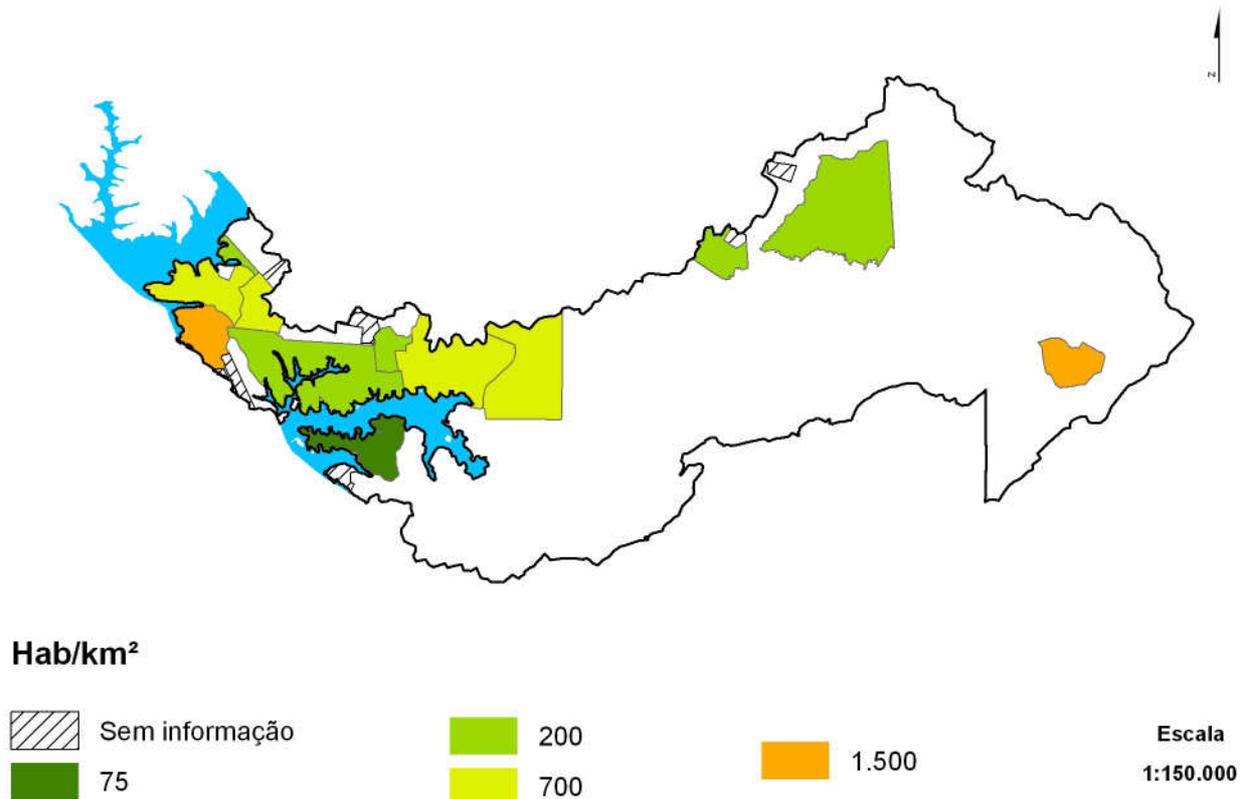
Fonte: IBGE - Censo 2000 - Setores Censitários
Elaboração: Emplasa, 2007

SETORES CENSITÁRIOS - DEMOGRAFIA

Distritos e setores censitários



Densidade demográfica por loteamento

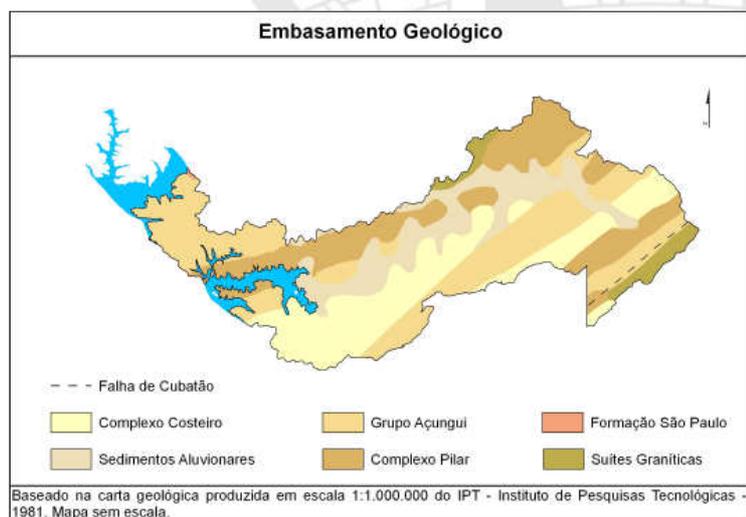


Aspectos Naturais

O Município de Santo André, localizado na porção sudeste da Região Metropolitana de São Paulo, tem um quadro físico particular, condicionado por essa localização, que se reflete em diferenças significativas em termos de geologia, geomorfologia, vegetação, clima e hidrografia. A localização física explica, inclusive, as diferenças de distribuição da população no território.

Geologia e Geomorfologia

Em termos geológicos o território municipal está assentado em dois domínios geológicos distintos.



Na região de Paranapiacaba e Parque Andreense são observadas as feições geomorfológicas abaixo relacionadas, conforme carta geomorfológica elaborada pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo e ilustradas no mapa da página 21.

Escarpas festonadas, Escarpas com espigões digitados, Morrotes baixos, Morros paralelos e a Falha de Cubatão.

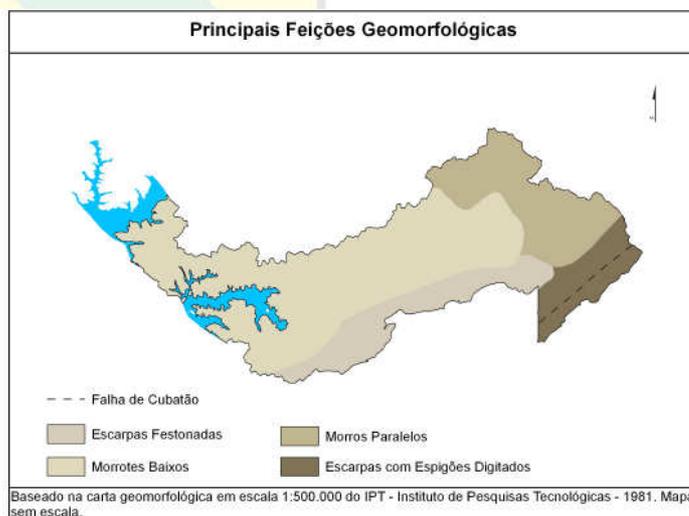
As Várzeas dos Rios Grande e Pequeno

caracterizam-se por topografia de baixíssima declividade, grande densidade de rede hidrográfica e com lençol freático extremamente raso, não raro aflorante. São comuns os solos hidromórficos, associados a forte presença de água, que dificulta o seu aproveitamento e a vegetação rasteira e arbustiva.

Vegetação

A escarpa da Serra do Mar, que serviu no passado de “refúgio climático” à floresta de encosta, exhibe hoje os últimos remanescentes de cobertura florestal original do Estado, fundamentais para a estabilidade das vertentes de alta declividade.

Destaca-se a presença de vegetação exuberante de Mata Atlântica, que encontra proteção



ASPECTOS FÍSICOS

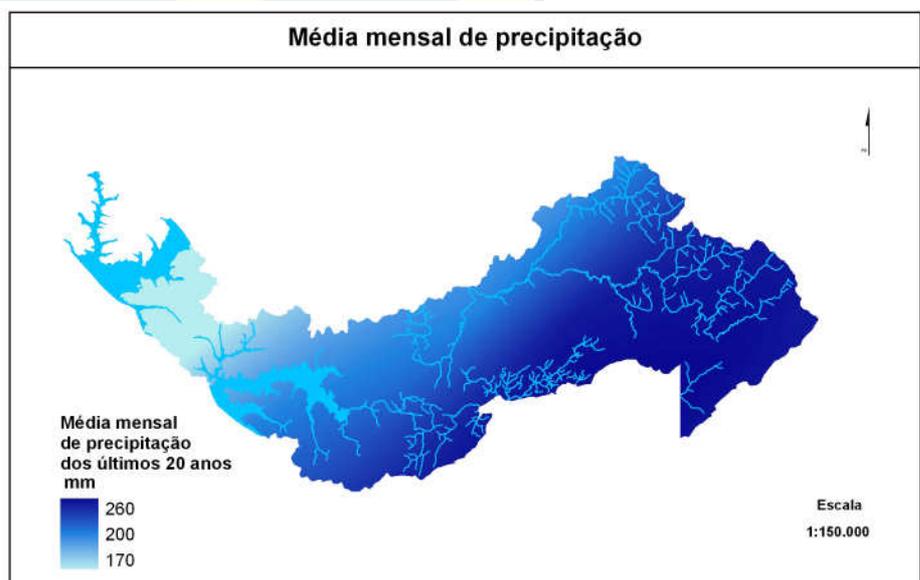
legal em legislação federal, visando proteger esse tipo de cobertura vegetal como patrimônio do Brasil. É protegida também pela legislação estadual de Proteção e Recuperação dos Mananciais: Leis n.º 898/75, 1.172/76 e 9.866/97.

A vegetação é caracterizada principalmente por mata secundária, que se mostra conservada em várias áreas, principalmente nas vertentes da Serra do Mar e particularmente as não afetadas pela poluição gerada no pólo industrial de Cubatão, nas nascentes dos rios Grande e Pequeno. Em outros setores a vegetação mostra-se alterada, em áreas afetadas pela poluição oriunda de Cubatão, tal como ocorreu em partes do vale do rio Mogi, junto à Vila de Paranaipacaba, ou em áreas ocupadas por loteamentos.

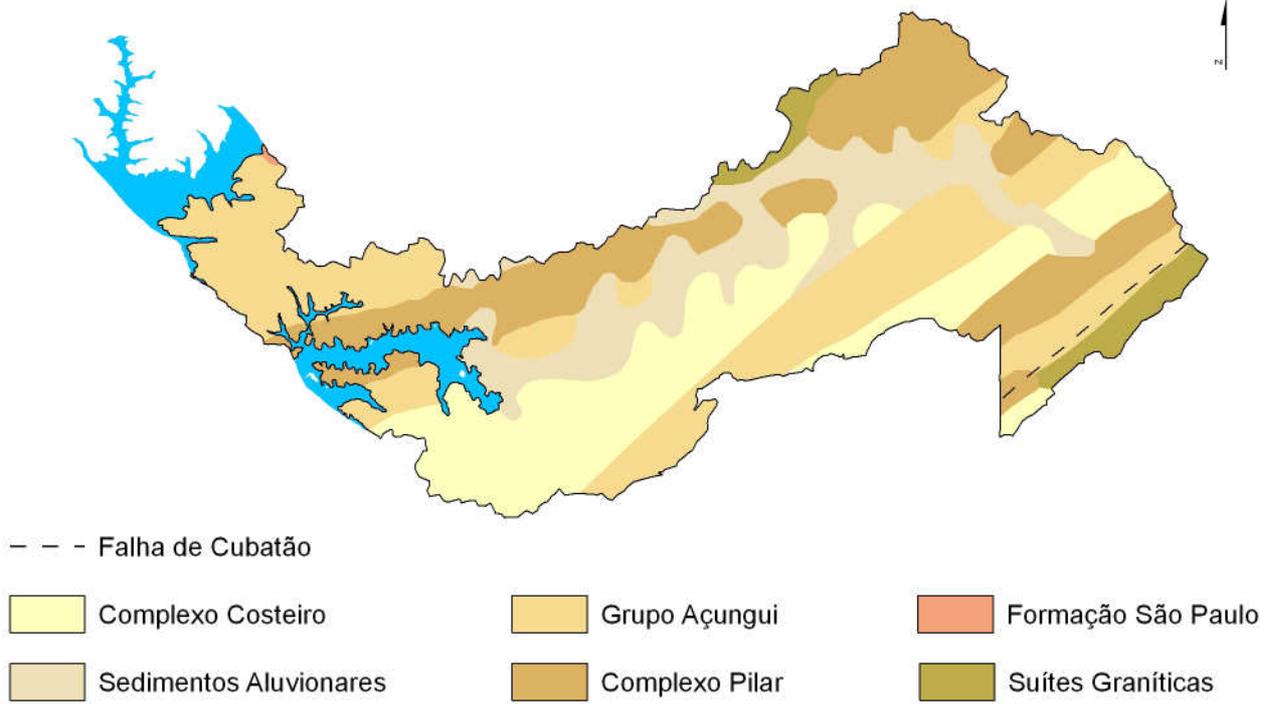
Nas várzeas predomina a vegetação rasteira típica de campos, que pode ser bem observada na região de Campo Grande. Essa característica se deve aos seguintes fatores: lençol freático próximo da superfície, chegando a aflorar em muitos casos, mesmo nas épocas mais secas; frio; altitude; ventos e acidez do solo.

Clima e Hidrografia

A dinâmica climática da região está sujeita a um conjunto de fatores fisiográficos (relevo, distância do mar, cobertura vegetal) e atmosféricos, devido à presença da serra do Mar, que estabelece as condições locais do estado de tempo. Em face da proximidade da serra do Mar e de sua condição topográfica, os índices pluviométricos estão muito acima da média da área urbana, possuindo um dos maiores índices registrados no país (página 24), podendo ultrapassar a 2000 mm anuais, o que contribui para a recarga dos corpos d'água e da própria represa Billings. Paranapiacaba e Parque Andreense possuem rico sistema hídrico que se encontra bastante preservado, tanto pela baixa densidade populacional, quanto pela boa cobertura vegetal, que garante um fluxo constante de realimentação dos lençóis freáticos e de proteção aos corpos d'água. Por ser recortada por uma extensa rede de drenagem, pode ser subdividida em três sub-bacias hidrográficas, pertencentes aos rios Grande, Pequeno e Mogi, essa última voltada para a vertente marítima da serra do Mar (página 24).

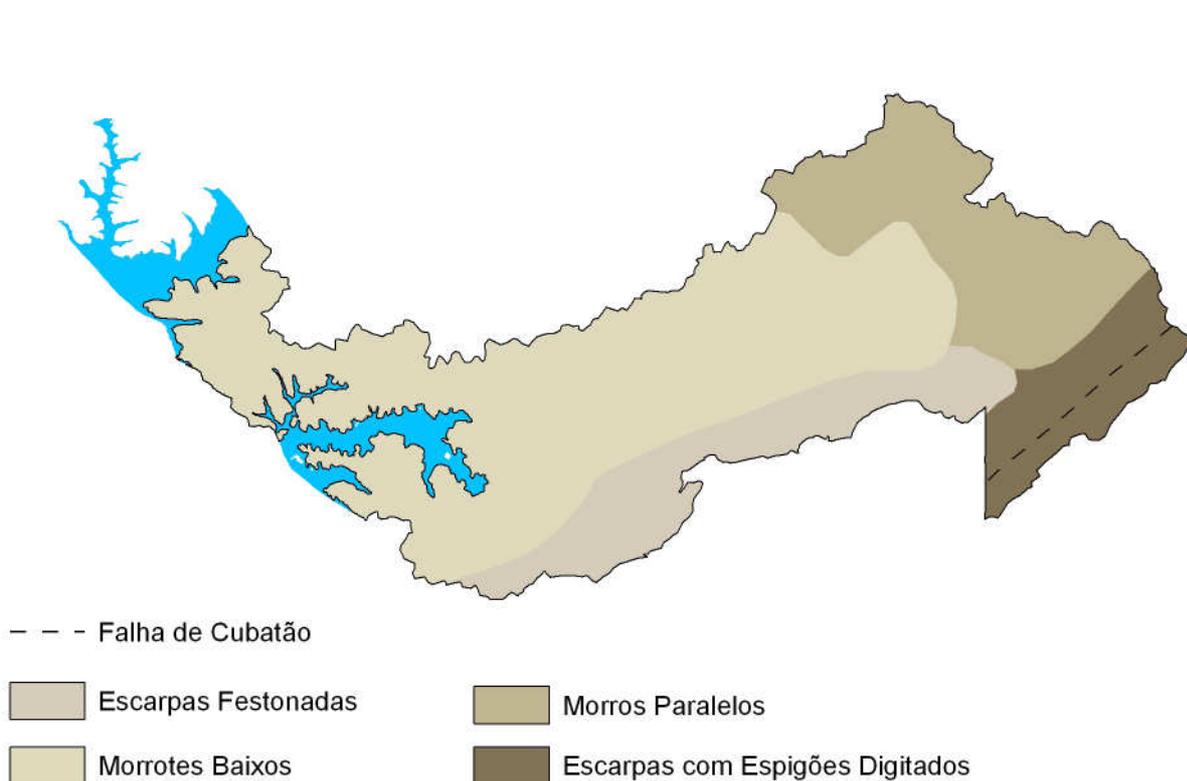


Embasamento Geológico



Baseado na carta geológica produzida em escala 1:1.000.000 do IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas - 1981. Mapa sem escala.

Principais Feições Geomorfológicas



Baseado na carta geomorfológica em escala 1:500.000 do IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas - 1981. Mapa sem escala.

Sub-bacia do Rio Grande

O Rio Grande, um dos principais contribuintes da represa Billings, tem suas nascentes nas matas do entorno da Vila de Paranapiacaba, nos contrafortes da serra do Mar, extremo Leste do Município. Apresenta embasamento geológico cristalino, que resulta em relevo bastante acidentado, com altas e médias declividades e amplitudes topográficas superiores a 200 metros.

Após deixar suas nascentes e passar pela Vila de Paranapiacaba o rio adentra a região de Campo Grande, onde recebe a contribuição das águas de um de seus principais afluentes, o córrego Araçáúva, e forma uma grande área de várzea.

Boa parte das glebas vazias existentes na região se localiza nesta sub-bacia.

Sub-bacia do Rio Pequeno

Também dentro dos limites de Santo André encontram-se as nascentes do rio Pequeno, situadas no extremo Sul do Município, nos contrafortes da serra do Mar cujas matas são limítrofes ao Parque Estadual da Serra do Mar. Forma um dos braços da represa Billings, próximo à divisa com o Município de São Bernardo do Campo.

A bacia do rio Pequeno possui características semelhantes à do rio Grande. Excetuada a área dos contrafortes da Serra do Mar, o embasamento geológico cristalino, resulta em relevo menos acidentado, com declividades e amplitudes topográficas inferiores às encontradas na bacia do Grande.

Nas áreas de várzea, a topografia é de baixíssima declividade, com predominância de vegetação rasteira típica de campos, grande densidade de rede hidrográfica, lençol freático extremamente raso e solos hidromórficos.

Sub-bacia do Rio Mogi

O vale do rio Mogi, cujas nascentes se encontram próximas da Vila de Paranapiacaba, no extremo Sul-sudeste do Município, possui cerca de 11,79 km². Apresenta embasamento geológico cristalino. Recebe a contribuição de inúmeros córregos ainda dentro do território de Santo André. Parte de sua área está contida no Parque Estadual da Serra do Mar e na Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba.

O acesso a essa sub-bacia é extremamente difícil, dada à inexistência de vias adequadas ao tráfego de veículos e ao fato de tais vias situarem-se no interior de propriedades privadas.

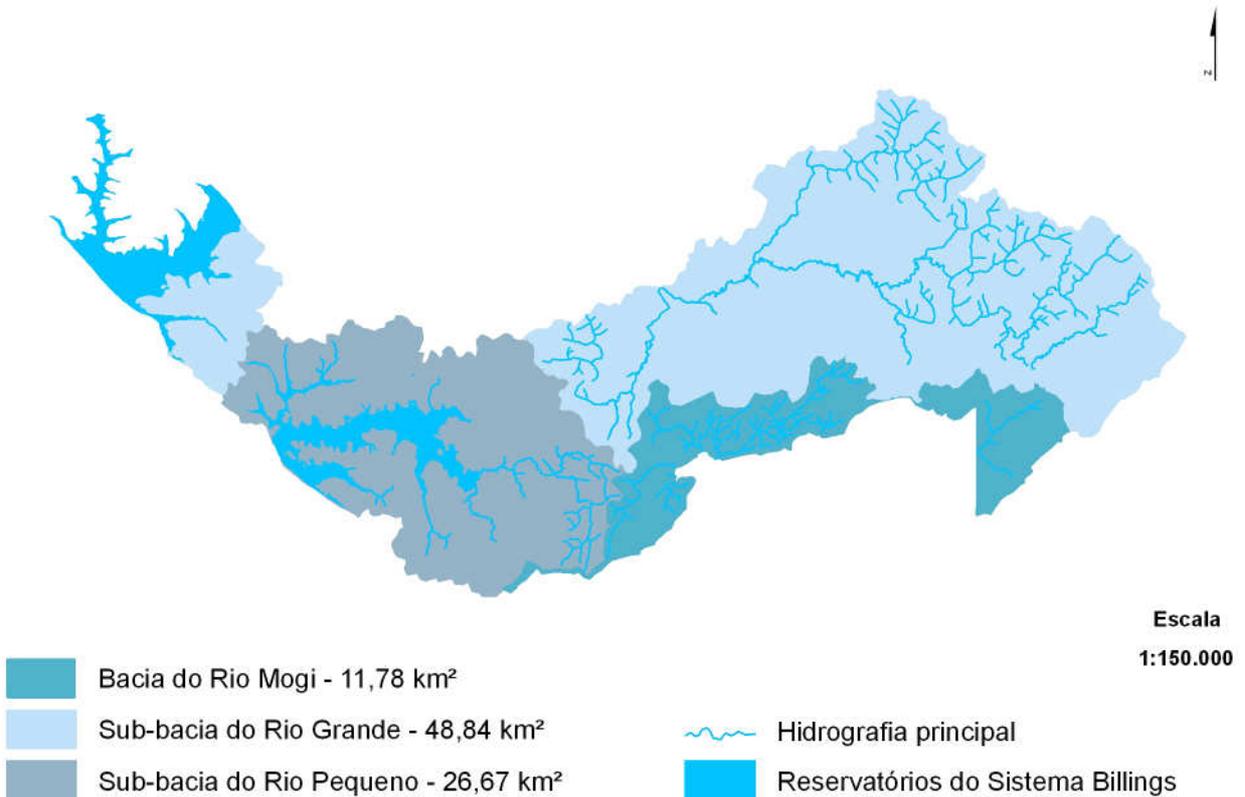
A vegetação é bastante conservada em alguns trechos, não afetada pela poluição oriunda de Cubatão, em especial na Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba.

BACIAS - PLUVIOMETRIA

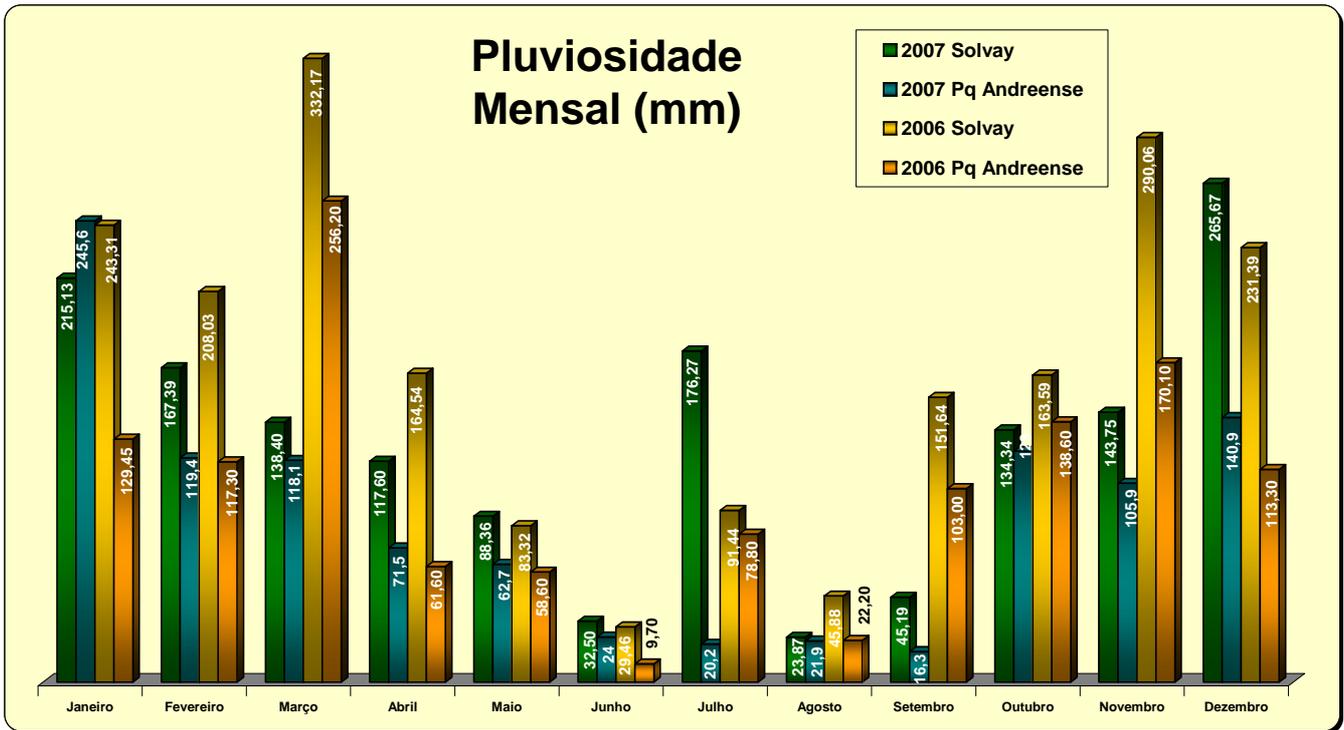
Média mensal de precipitação



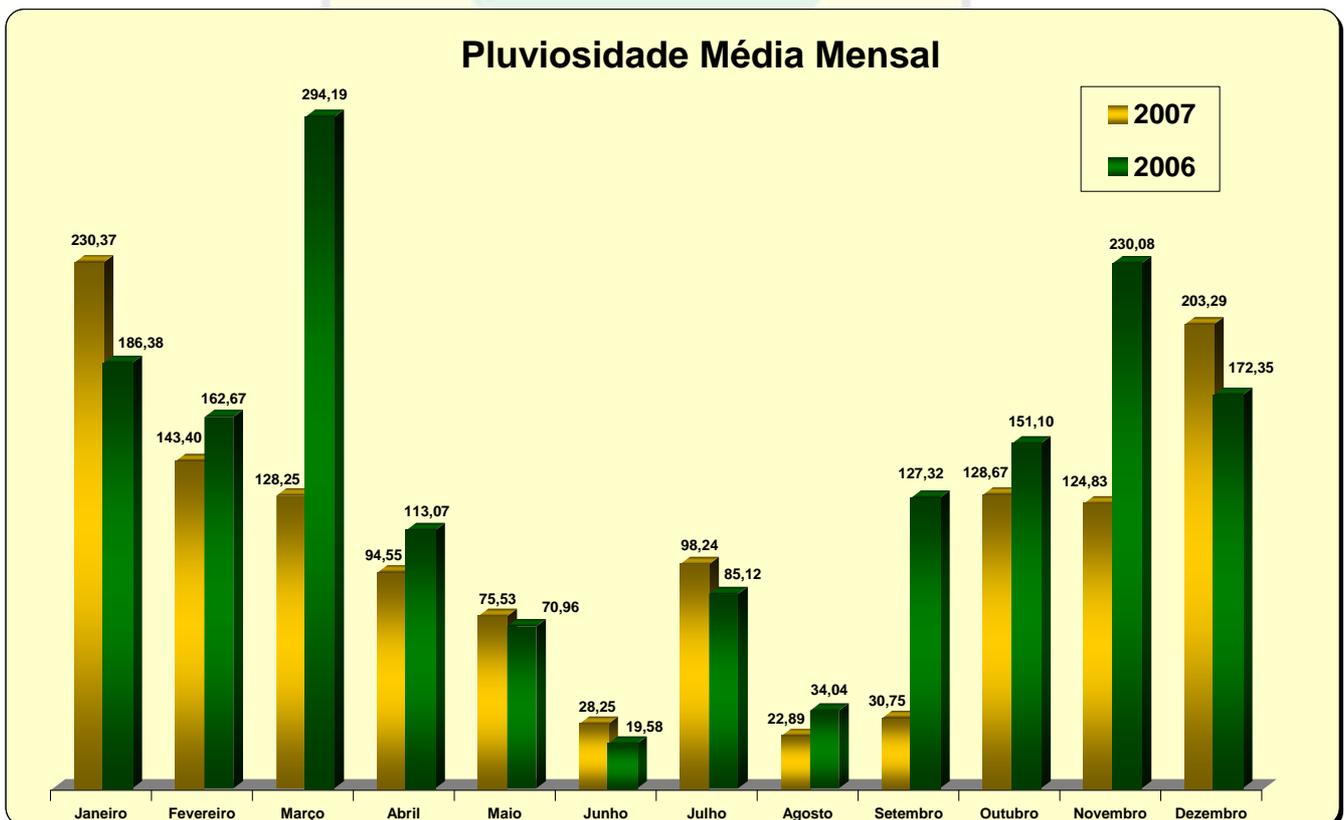
Bacia e Sub-bacias Hidrográficas



ASPECTOS FÍSICOS

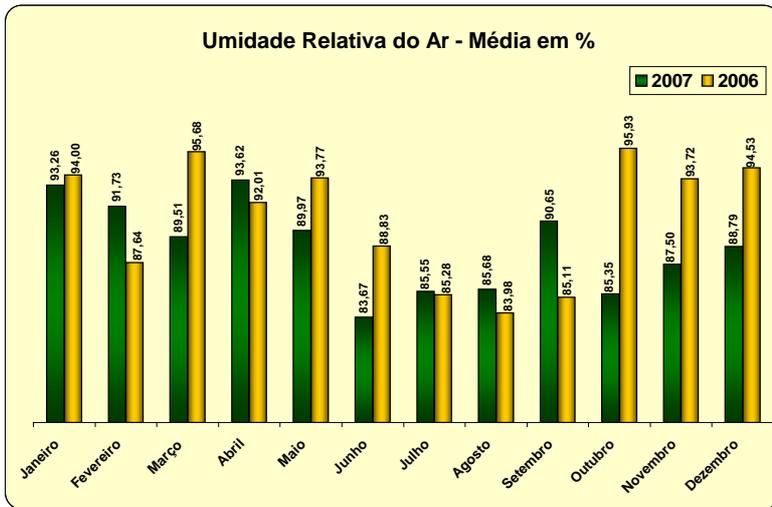


Fonte: Subprefeitura e Solvay-Indupa do Brasil S.A.

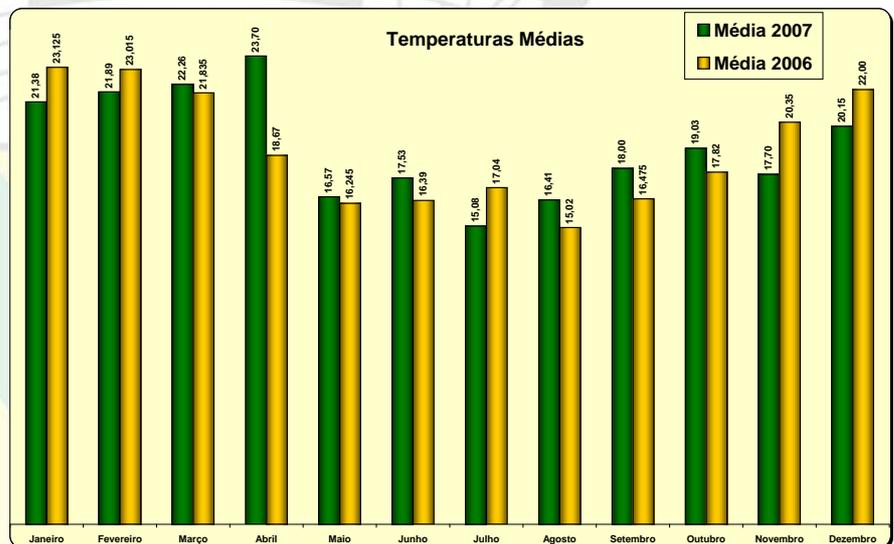


Fonte: Subprefeitura e Solvay-Indupa do Brasil S.A.

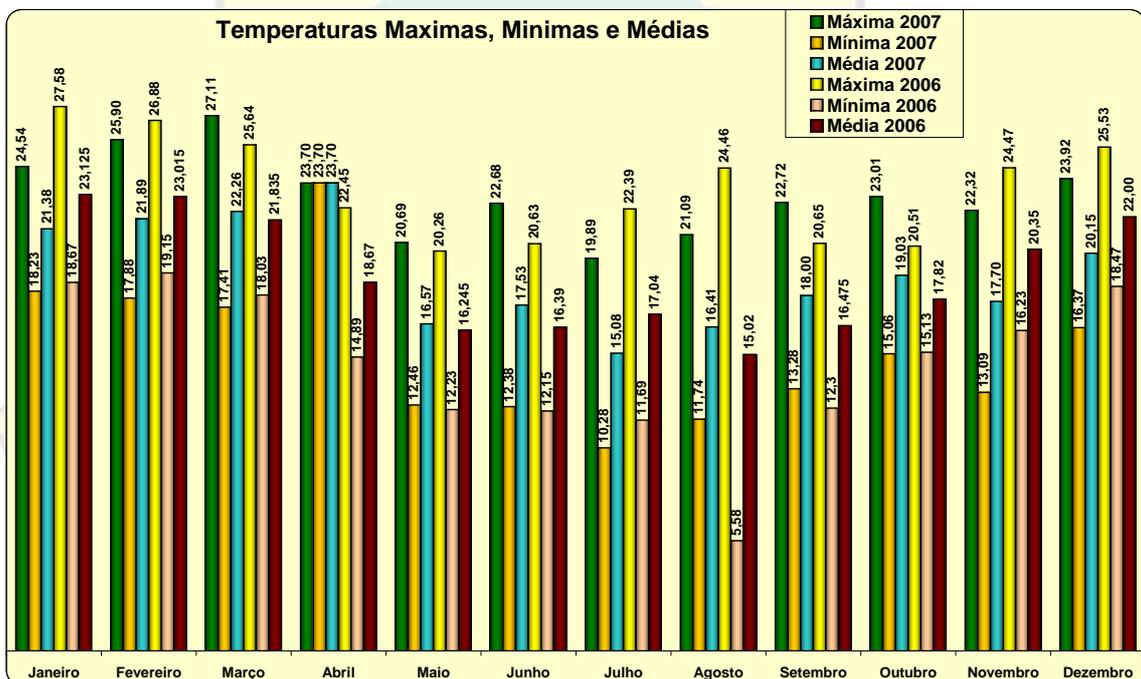
ASPECTOS FÍSICOS



Fonte: Estação Meteorológica da Solvay-Indupado Brasil S.A.



Fonte: Estação Meteorológica da Solvay-Indupa do Brasil S.A.





AÇÕES DE GESTÃO AMBIENTAL

- **Educação Ambiental**
- **Extensão Ambiental**
- **Licenciamento Ambiental**
- **Fiscalização e Controle Ambiental**
- **Atendimento e Orientação técnica**

**ÁREA DE
PROTEÇÃO
E RECUPERAÇÃO
DE MANANCIAIS**

Billings

Programas Desenvolvidos

Programa Vivágua

Desenvolvido junto às escolas municipais e estaduais, com enfoque no aperfeiçoamento de professores e alunos por meio de projetos interdisciplinares em meio ambiente.

Educação em Meio Ambiente, Saúde e Cidadania

Utiliza estratégias de abordagem variadas para a sensibilização e orientação de escolas e comunidades sobre os procedimentos adequados à conservação das áreas de proteção aos mananciais. Promove ações em educação sanitária, desinfecção de água, disposição de efluentes e resíduos sólidos e coleta seletiva, informando e esclarecendo sobre aspectos de saneamento ambiental, conservação dos recursos naturais das áreas de mananciais e melhoria da qualidade ambiental local.

Formação de Agentes Ambientais Mirins

Formação contínua de crianças de 07 a 12 anos, em cursos e encontros periódicos, para a compreensão, reflexão e atuação nas questões ambientais.

Pró-ambiente Jovem

Formação ambiental e cidadã destinada aos jovens, que visa sensibilizar, mobilizar e formar jovens para reflexão e atuação em questões sócio-ambientais.

Escola de Formação Ambiental

As ações deste centro envolvem a realização de cursos, oficinas, palestras, treinamentos e implantação de projetos - modelo de geração de renda direcionados ao uso e gestão sustentável dos recursos naturais, conservação de áreas ambientalmente protegidas e desenvolvimento sócio-econômico e ambiental local.

Programa GeHidro

Visa a recuperação e a conservação das áreas de mananciais, adotando-se as microbacias hidrográficas como unidades de planejamento e gestão. É desenvolvido em conjunto com os moradores de cada microbacia e visa criar condições para o desenvolvimento de projetos

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

na comunidade, fortalecendo o compromisso social para a constante melhoria da qualidade ambiental local na implementação de ações que compatibilizem as necessidades dos moradores com a conservação dos recursos naturais, principalmente os hídricos.

Videoteca

Acervo de vídeos sobre meio ambiente, educação ambiental, fauna, flora, áreas de mananciais e outros, para empréstimo a educadores e outros interessados para apoio às atividades e ações ambientais.

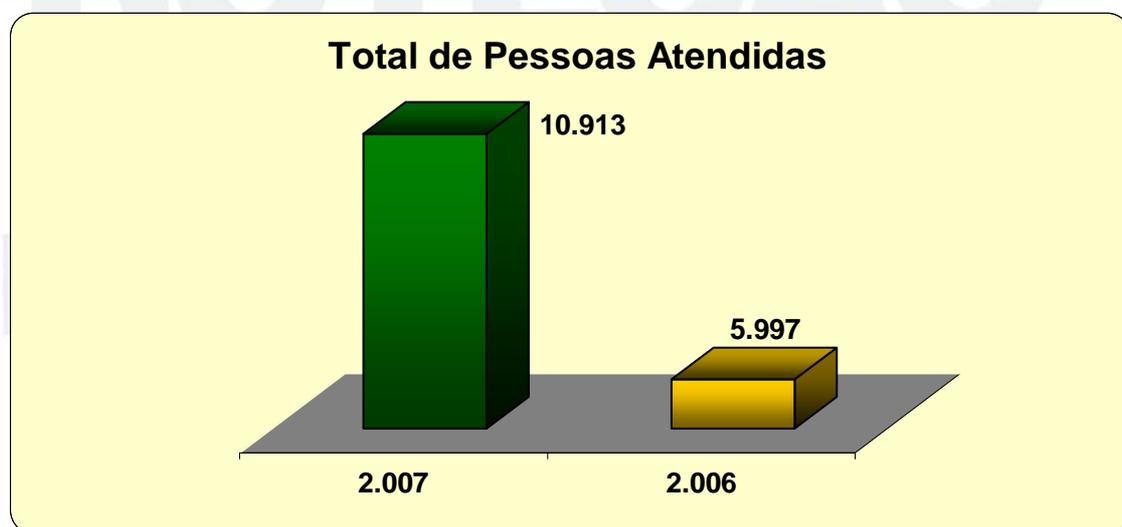
Transporte Escolar

A Subprefeitura oferece gratuitamente transporte escolar a alunos das escolas públicas locais e que residam distante da escola.

Programas	Quantidade	
	2.007	2.006
Educação, Saúde, Cidadania e Meio Ambiente	6.927	3.992
Educação Sanitária Domiciliar ⁽²⁾	0	0
GeHidro - Programa de Gestão Comunitária de Microbacias Hidrográficas	0	122
Educação Ambiental Continuada "Vivágua" ⁽¹⁾	829	1.154
Escola de Formação Ambiental	582	101
Transporte Escolar	105	15
Formação de Agentes Ambientais Mirins	20	20
Ecoprofissionalização de Jovens- Pró-Ambiente Jovem	0	27
Campanha informativa sobre regularização fundiária no Parque Represa Billings	2.450	0
Total	10.913	5.997

Obs.: (1) Atendidas as escolas municipais e estaduais do Parque Andreense.

(2) O programa de Educação Sanitária foi incorporado em 2006 ao Programa de Educação, Saúde, Cidadania e Meio Ambiente.



Programas Desenvolvidos

Reflorestamento de Áreas Degradadas

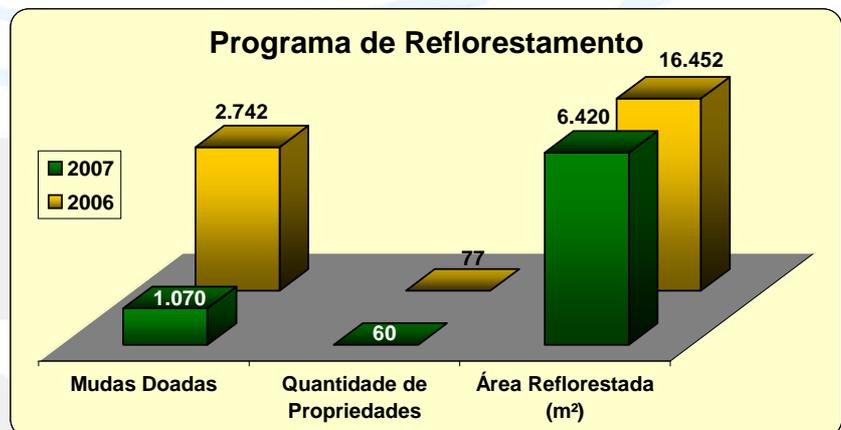
Recomposição florestal de áreas públicas e particulares com espécies nativas da Mata Atlântica produzidas em viveiro próprio, identificadas através de estudos aerofotogramétricos, com trabalhos de sensibilização e mobilização de moradores.

Programa Agro-florestal de Complementação de Renda

Fomento e apoio a diversas atividades de complementação de renda, como a agrosilvicultura (hortas comunitárias/particulares, cogumelo Shiitake, etc.) desenvolvidas pelos moradores da região, contribuindo também para a introdução da colheita na alimentação familiar como forma de melhorar os hábitos alimentares e a saúde.

Programa de Agricultura Familiar

Programa que visa a complementação alimentar de famílias de baixa renda e com casos de desnutrição, através do cultivo e consumo domiciliar de hortaliças, sob orientação técnica e distribuição de mudas e insumos pela Subprefeitura.



Apoio e Suporte Técnico

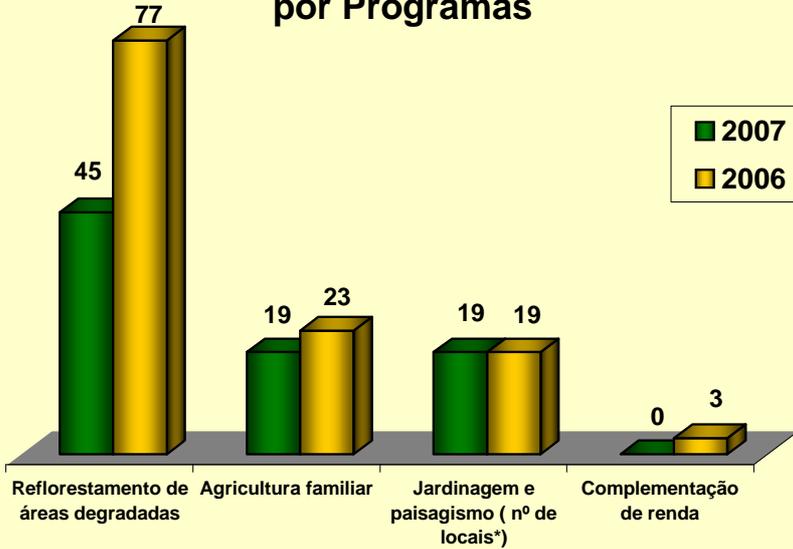
A equipe técnica do Departamento de Meio Ambiente oferece orientação, apoio e suporte técnico a atividades de baixo impacto ambiental, atendendo a comunidade local e empreendedores nas áreas de produção e manejo florestal e atividades agrosilvopastoris.

Uso e Cultivo de Plantas Medicinais

Orienta e divulga formas de cultivo e uso de plantas medicinais na saúde, culinária, cosmética, artesanato e paisagismo, de modo a promover o resgate da cultura popular e incentivar o uso tradicional na região. Se desenvolve através de cursos, palestras, oficinas e encontros mensais, bem como implantação de hortas locais.

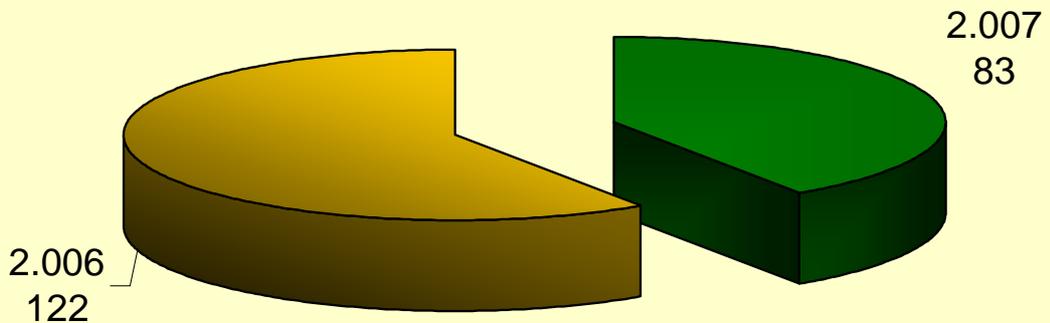
EXTENSÃO AMBIENTAL

Número de Propriedades Atendidas por Programas

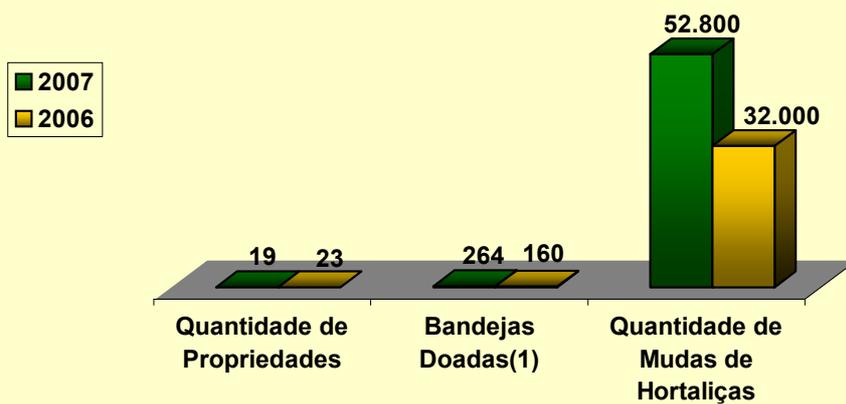


Obs.: O programa de complementação de renda foi extinto

Total de Propriedades Atendidas

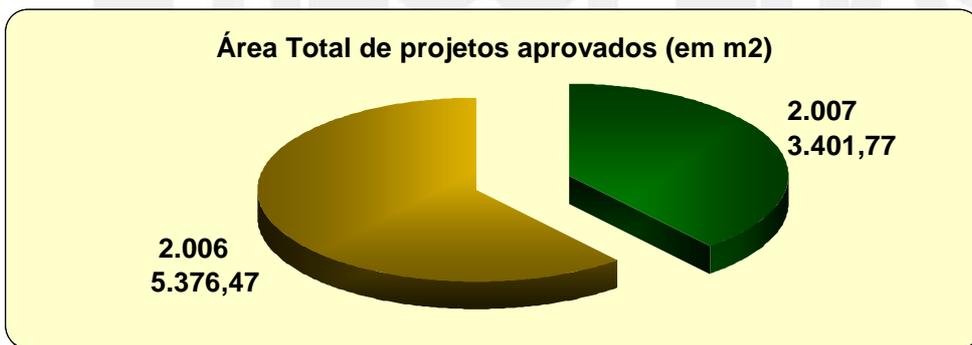
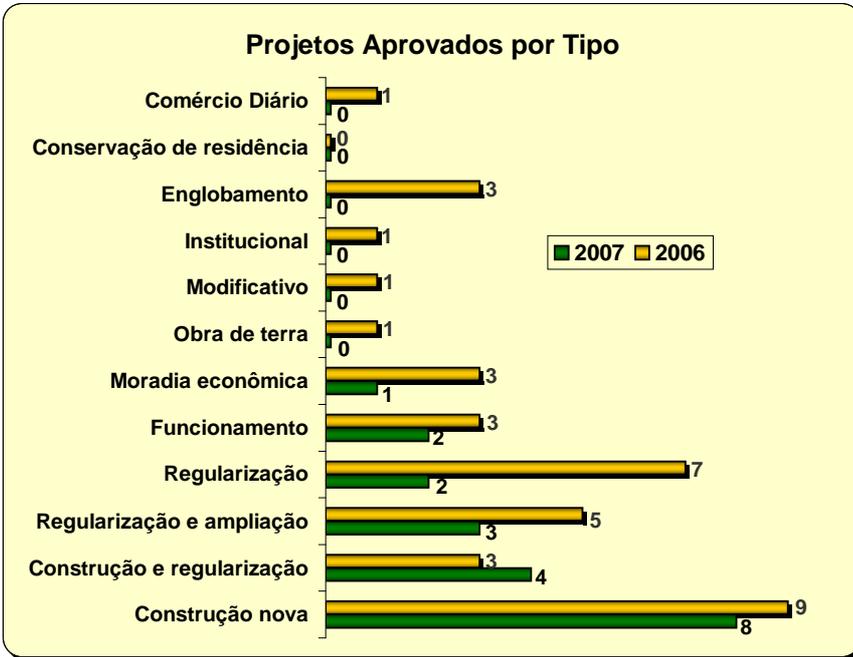


Agricultura Familiar



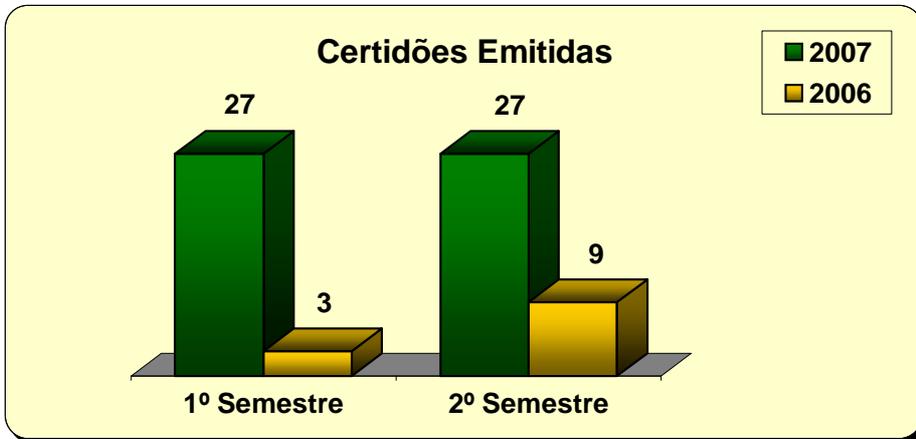
LICENCIAMENTO AMBIENTAL / APROVAÇÃO DE OBRAS

Projetos de Construção e Regularização Analisados e Aprovados

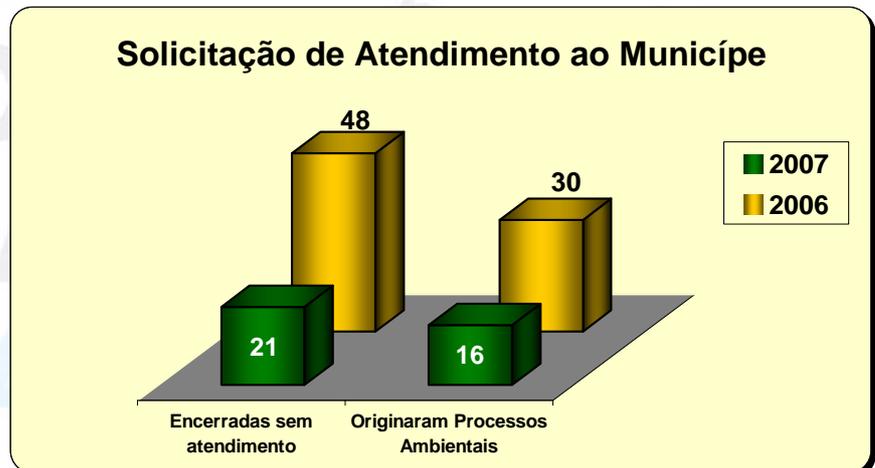
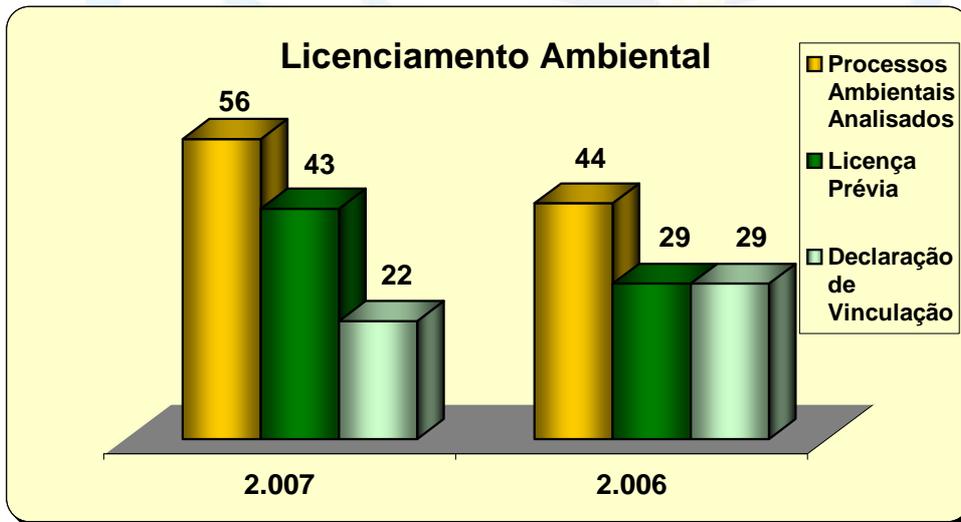


LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Certidões



Licenciamento Ambiental

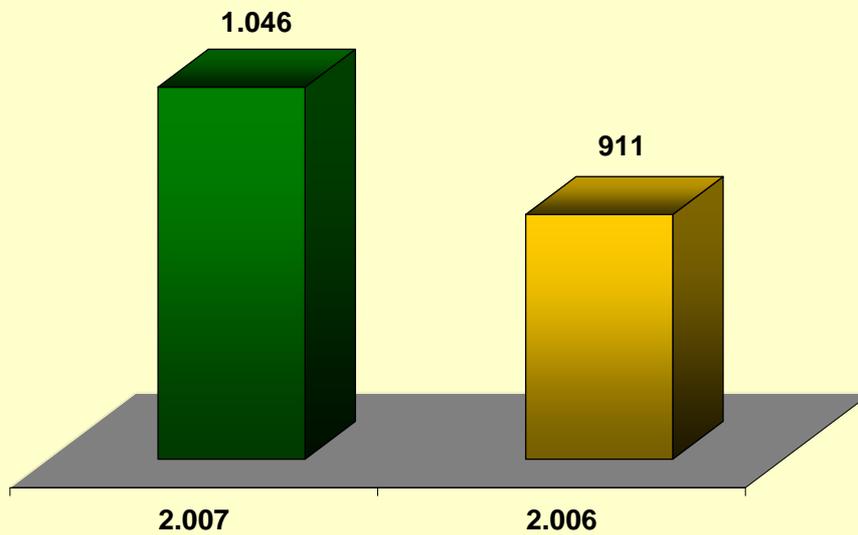


FISCALIZAÇÃO E CONTROLE AMBIENTAL

Ações de Fiscalização Ambiental

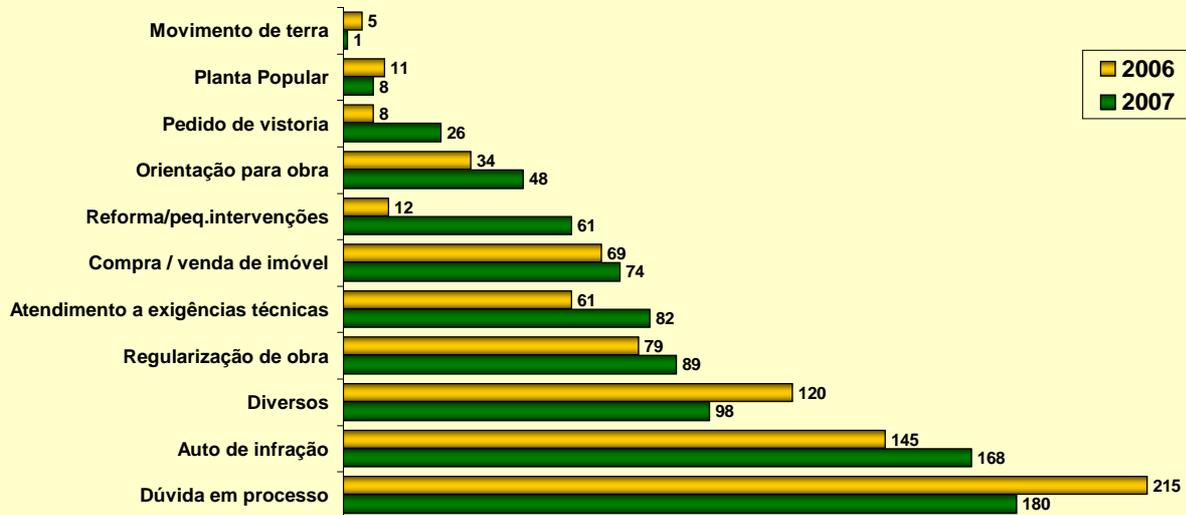


Fiscalização - Atividades e Ações

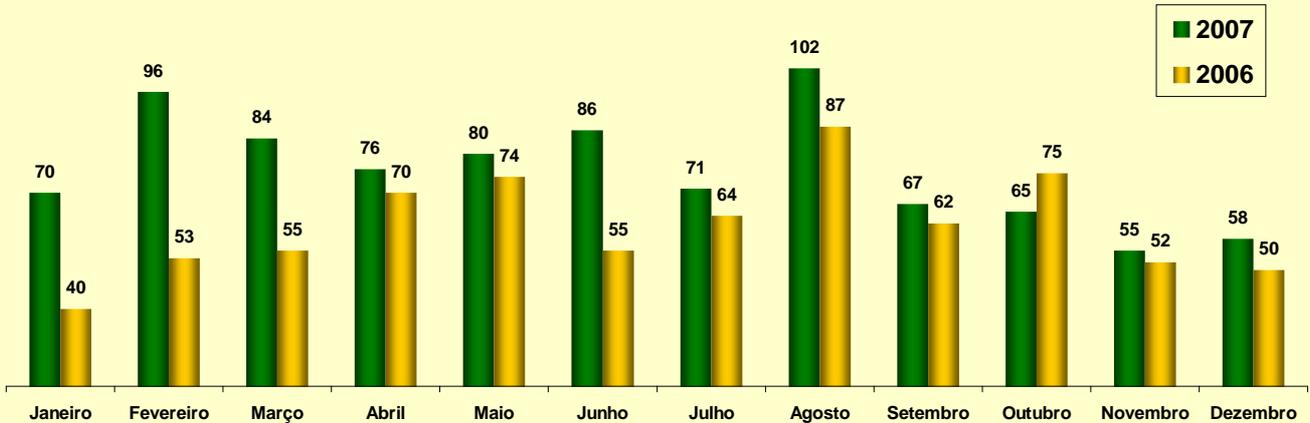


ATENDIMENTO E ORIENTAÇÃO TÉCNICA

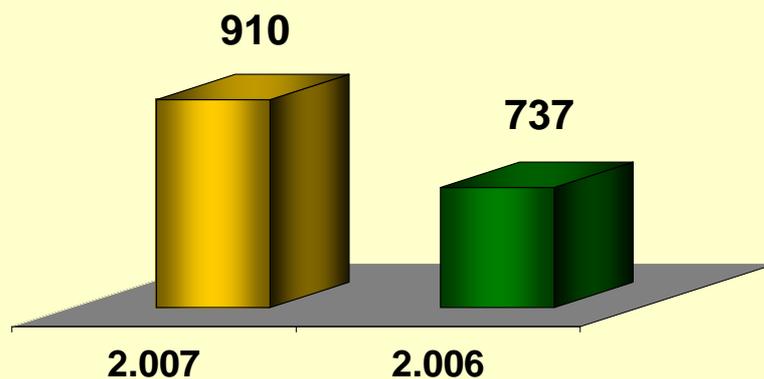
Tipo de Atendimento Técnico Realizado



Atendimento Sobre Licenciamento e Fiscalização



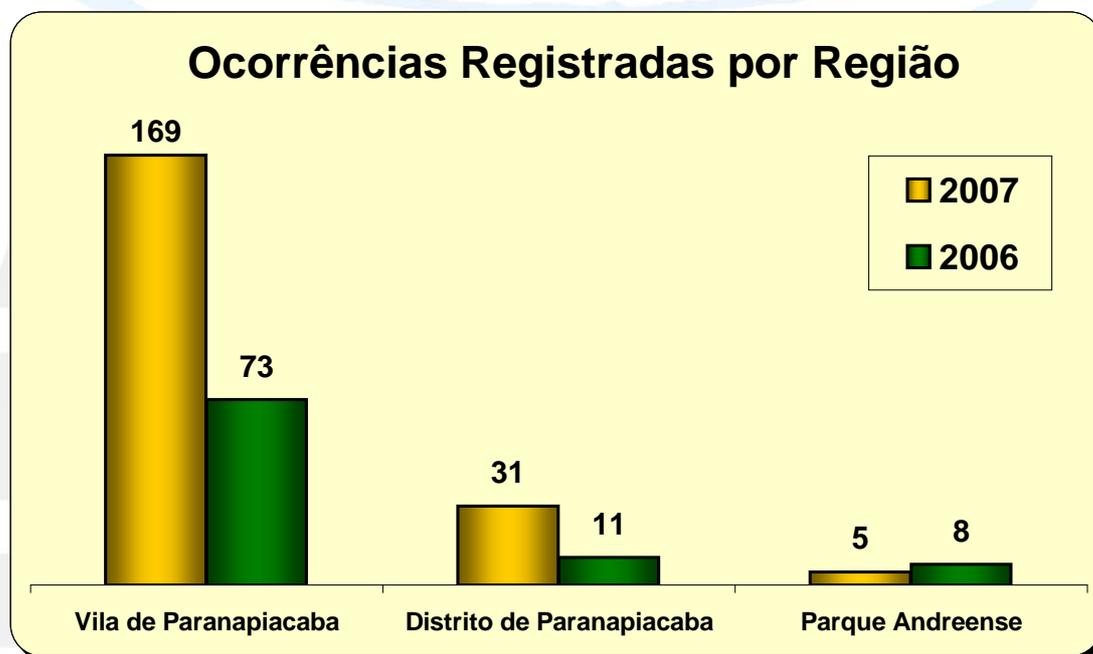
Total Atendimento Sobre Licenciamento e Fiscalização



ATENDIMENTO E ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Tipos de Ocorrência Registradas

Tipo	2.007	2.006
	Quantidade	Quantidade
Diversos	128	63
Apoio à Administração	42	11
Danos ao patrimônio público	15	11
Auxílio público	8	1
Acidentes	4	0
Furtos	4	5
Agressões	3	1
Invasões	1	0
Total	205	92



The background features a large, faint watermark of the coat of arms of São Paulo. It consists of a shield with a yellow field and a green saltire (X-shape). Above the shield is a crown with three towers. Below the shield is a yellow banner with the Latin motto "PAVLISTARVM TERRA MATER" in green capital letters.

AÇÕES SOCIAIS

- ***Desenvolvimento Social***
- ***Assistência Judiciária***
- ***Ações de Cultura***
- ***Ações de Esporte, Cultura e Lazer***
- ***Ações de Saúde***

1 - Ações Assistenciais

Programas Bolsa Família (federal), Renda Cidadã (estadual) e Família Andreense (municipal) Têm a finalidade de diminuir a desigualdade social e combater a pobreza através da transferência de renda a famílias em situação de vulnerabilidade social.

Agente Jovem

Programa federal de transferência de renda que atende jovens de 14 a 17 anos em situação de vulnerabilidade ou risco social. O jovem deve participar de atividades socioeducativas e de reuniões mensais.

Ação Jovem

Programa estadual de transferência de renda que atende jovens de 15 a 24 anos que não concluíram o ensino básico. O jovem deve voltar a estudar e comprovar vínculo com a escola onde estuda para ter direito ao benefício.

Geração de Trabalho e Renda

Este Programa tem por objetivo criar opções de trabalho e renda compatíveis com a região, que possui características específicas de preservação ambiental e patrimonial. Oferece serviços de qualificação profissional, cultura, esporte, lazer, participação popular e saúde que possam contribuir para incluir socialmente os indivíduos.

Plantão Social

O Plantão Social é um serviço prestado pela Prefeitura com a finalidade de atender à população em situação de vulnerabilidade social que necessita de Assistência Social. São prestados serviços que auxiliam na obtenção de documentos, óculos, passagem para transporte urbano, entre outros.

Assistência Judiciária Gratuita

Oferece assistência em todas as áreas do Direito, com promoção de ações judiciais em Direito Civil (ênfase em Direito de Família). Também é oferecida assistência em execução criminal (benefícios para pessoas que cumprem pena em Santo André).

2 - Ações Participativas

Conselho de Representantes

O Conselho de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense foi criado em 2001, a partir de consultas à população local, como espaço democrático de discussão, reflexão, encaminhamentos e definição de políticas públicas para a região. É paritário, sendo formado por 28 Conselheiros, 14 da população residente nas áreas de mananciais e 14 da administração municipal, cujo mandato tem duração de 2 anos.

Gênero, Cidadania e Meio Ambiente

Tem por objetivo estimular a participação cidadã das mulheres, promover sua autoestima e desconstruir as desigualdades sociais geradas pelo processo histórico e cultural de muitas décadas.

Orçamento Participativo

A participação da população em decisões importantes é a forma mais democrática de dividir com os cidadãos de Santo André a responsabilidade pelo gerenciamento da cidade. A população participa de reuniões plenárias e decide as prioridades para o Orçamento Municipal. Nas plenárias, a população é informada sobre o valor do orçamento e ajuda a definir os gastos da Prefeitura.

3 - Ações de Cultura, Esporte e Lazer

Eventos Culturais e Esportivos

A Subprefeitura organiza eventos culturais e esportivos e apóia a difusão da produção cultural local. Os eventos são inclusos em um Calendário Cultural organizado para todos os meses do ano. Mantém cursos e oficinas de formação cultural e esportiva e realiza atividades recreativas e de lazer, sempre buscando o envolvimento da comunidade nestas ações e tendo como enfoque a educação ambiental e para a saúde.

4 - Ações Saúde

Programa Agentes Comunitários de Saúde - PACS

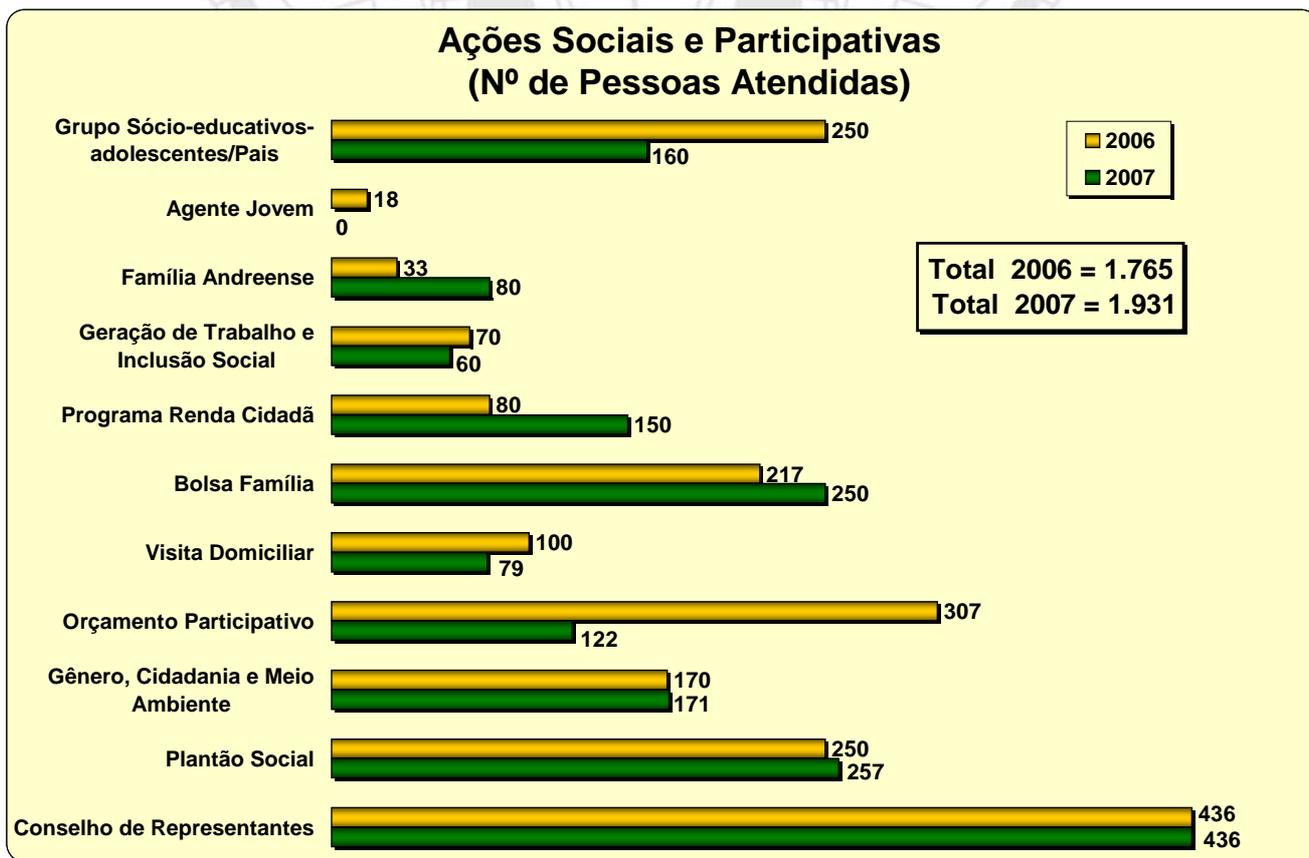
Tem por objetivo a orientação e prevenção de doenças, por intermédio de visitas domiciliares aos moradores da região. O PACS conta com 12 Agentes Comunitários de Saúde, 1 Enfermeira e 1 Médico, que encaminham pacientes e gestantes para atendimento médico, além de realizar a pesagem, a medição de crianças e o acompanhamento de vacinação.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Ações Pontuais de Assistência Social

Tipo de Ação	2.007	2.006
Campanha do Agasalho	1.047	4.662
Banco Municipal de Alimentos	270	300
Cobertores Fundação Salvador Arena ¹	0	260
Total	1.317	5.222

¹Doação em número de unidades



ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA

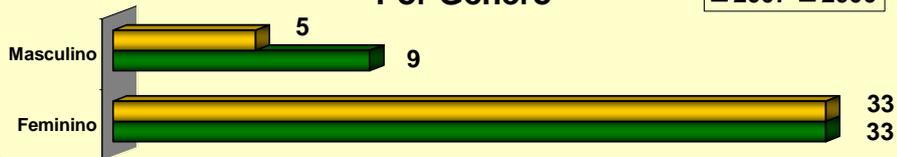
Nº de Atendimentos

■ 2.007 ■ 2.006



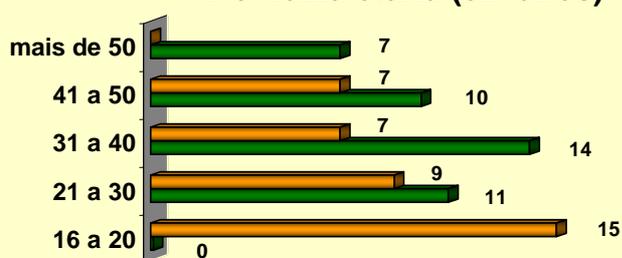
Por Gênero

■ 2007 ■ 2006



Por faixa etária (em anos)

■ 2007 ■ 2006



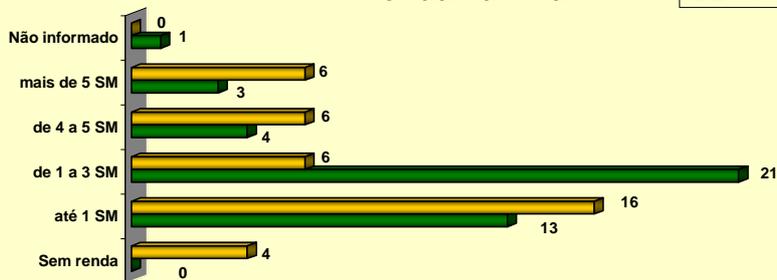
Composição Familiar

■ 2007 ■ 2006



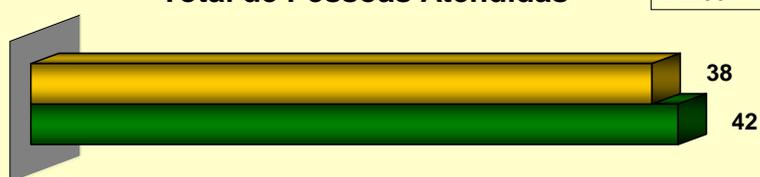
Renda Familiar

■ 2007 ■ 2006



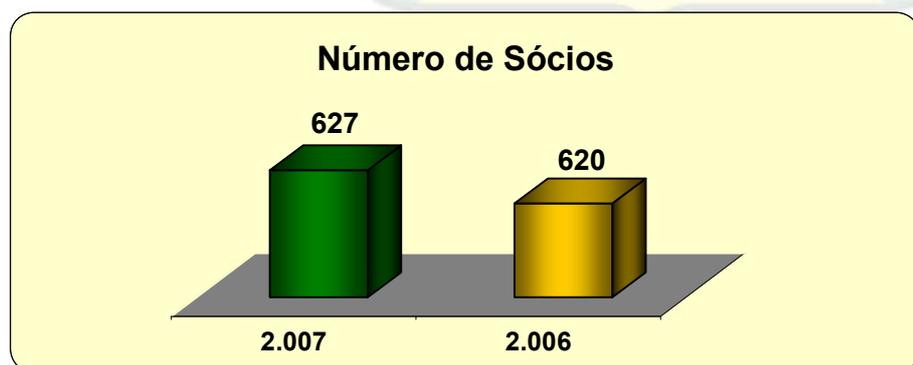
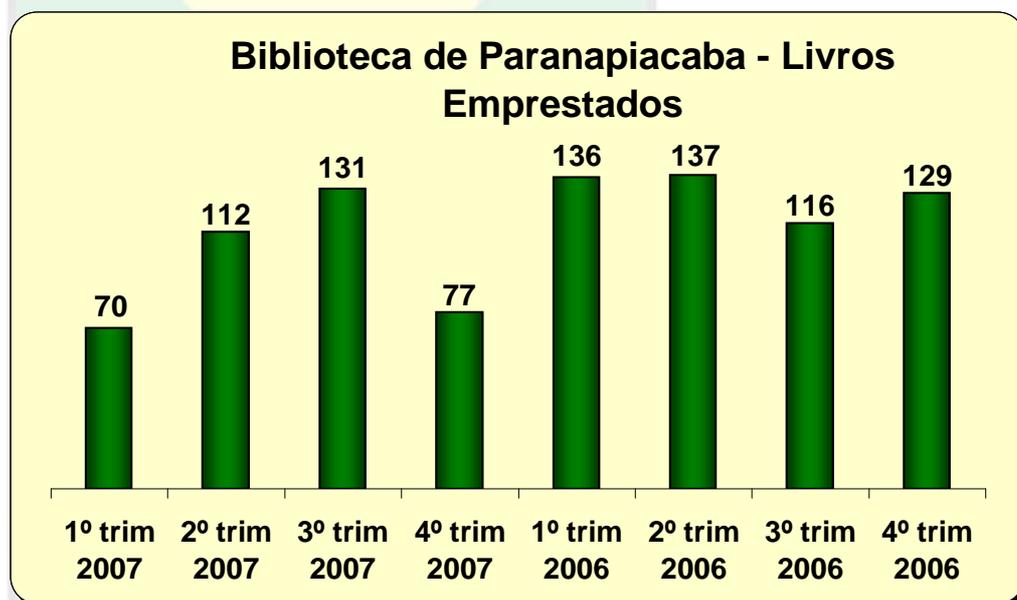
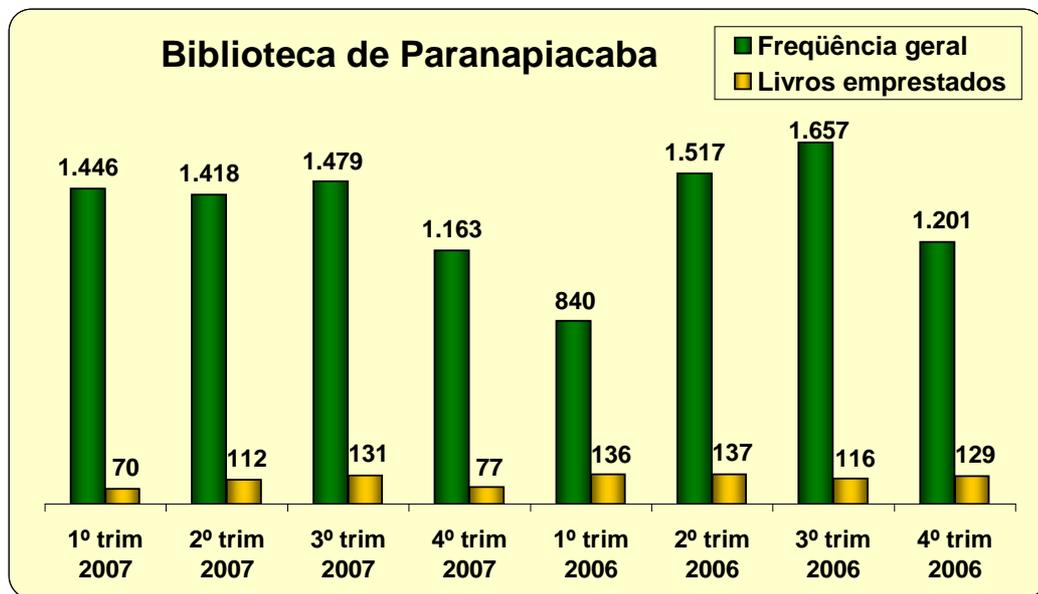
Total de Pessoas Atendidas

■ 2.007 ■ 2.006



AÇÕES DE CULTURA

Biblioteca de Paranapiacaba



AÇÕES DE ESPORTE E LAZER

Atividades e eventos	2.007 Número de participantes	2.006 Número de participantes
Eventos esportivos	4.248	1.130
Espectáculos Musicais	12.000	7.000
Atividades de lazer e recreação	1.500	1.200
Contadores de história Biblioteca	1.381	1.184
Cursos esportivos	150	120
Oficinas Culturais	20	15
Eventos culturais	10.621	7.830
Total	29.920	18.479

Obs.: Nos eventos culturais não está incluso o Festival de Inverno

AÇÕES DE SAÚDE

Programa Agentes Comunitários de Saúde

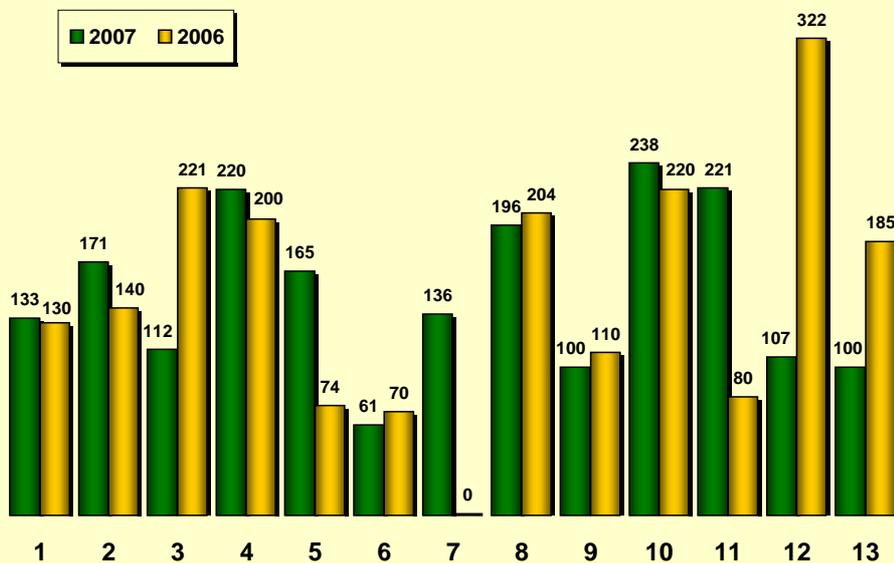
Microáreas de Atuação

Microárea	Abrangência
1	Ruas Ibertioga, Jacobina, Felipe dos Santos, Mesquita, Trindade, Mirassol e Guaimbé
2	Ruas Medianeira, Mandaguari, Vale Fundo, Porto Alegre, Araucária, São Leopoldo, Montenegro e Estrada Velha do Mar
3	Vila de Paranapiacaba Rua: Rodrigues Alves, Direita, Varanda Velha, Hospital Velho, Campos Sales e Nova
4	Ruas Pasteur, Lavoisier, Palotina, Mandaguari, Açucena, Margarida, Lilás e Av. Gardênia e Manacá, Jandaia do Sul, Guaíba, Cruzeiro d'Oeste.
5	Estrada do Rio Pequeno, Ruas: Pitágoras, Euclides, Princesa Leopoldina, Arquimedes, João Lunardi, Platão, Galileu, Newton, Ponta Grossa, Jacarezinho, Camabara, Curitibaanos, Porecatu e Jari
6	Estância Rio Grande e Jardim Sílvia
7	Ruas Tiziu, Periquito, Curió e parte da estrada do Rio Pequeno
8	Parque América
9	Parque Rio Grande
10	Jardim Club de Campo
11	Jardim Joaquim Eugênio de Lima, Chácaras Carreira
12	Vila de Paranapiacaba: Travessa Eliseu M. Alonso, Sknoor, Antonio Olintho Canudos, Ford, Fox, Alfredo Maia, Caminho Bela Vista
13	Campo Grande, Rabique

AÇÕES DE SAÚDE

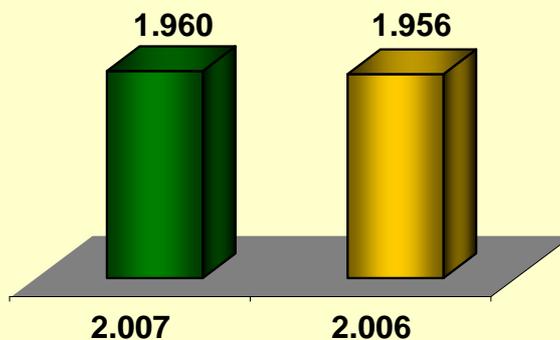
Número de Famílias Atendidas por Microárea

■ 2007 ■ 2006

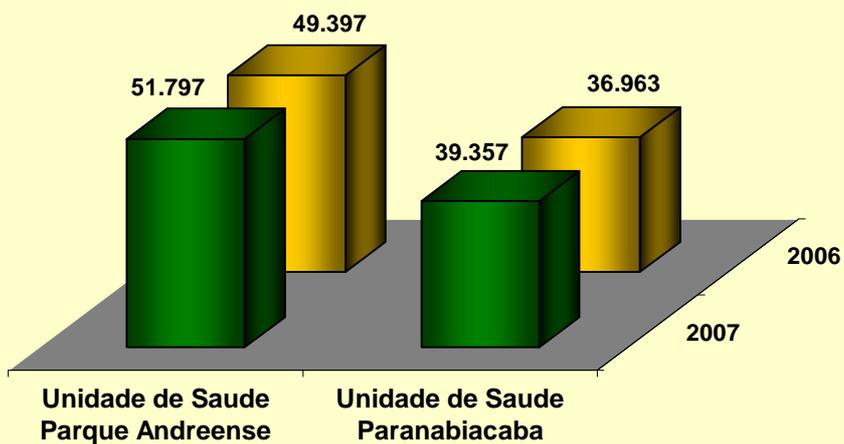


*Não houve agente de saúde para área neste ano

Número de Famílias Atendidas



Total de Serviços Prestados por Unidade de Saúde



AÇÕES DE SAÚDE

Serviços Prestados na Unidade de Saúde

Parque Andreense

Tipos de serviço	2.007		2.006	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Agentes Comunitários - atendimentos	15.989	30,87	14.300	28,95
Atendimento médico com observação	297	0,57	145	0,29
Clínica Médica - consultas	2.195	4,24	3.251	6,58
Consulta de urgência com remoção	435	0,84	627	1,27
Consulta domiciliar (médico, enfermeiro, aux. enferm. e nutricionista)	1.595	3,08	731	1,48
Difusor distribuído	314	0,61	367	0,74
Eletrocardiograma ¹	24	0,05	0	0,00
Enfermagem - procedimentos	18.254	35,24	18.502	37,46
Enfermeiro - consultas	833	1,61	421	0,85
Exame Papanicolaou	519	1,00	391	0,79
Ginecologia e Obstetrícia - consultas e procedimentos	1.311	2,53	1.442	2,92
Grupo de orientação à Saúde	46	0,09	65	0,13
Hipoclorito distribuído	780	1,51	1.000	2,02
Odontologia - consultas e tratamento	2.750	5,31	2.806	5,68
Pediatria - consultas	2.023	3,91	1.758	3,56
Ultrassonografia - procedimentos	361	0,70	206	0,42
Vacinas	1.949	3,76	1.759	3,56
Total	51.797	100	49.397	100

Paranapiacaba

Tipos de serviço	2.007		2.006	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Agentes Comunitários - atendimentos	1.293	3,29	2.831	7,66
Atendimento médico com observação	841	2,14	568	1,54
Cardiologia - consultas	261	0,66	162	0,44
Consulta de urgência	10.248	26,04	8.214	22,22
Consulta de urgência com remoção	439	1,12	1.007	2,72
Consulta domiciliar (médico, enfermeiro, aux. enfermagem)	546	1,39	456	1,23
Difusor distribuído	55	0,14	71	0,19
Eletrocardiograma ¹	359	0,91	332	0,90
Enfermagem - procedimentos	16.555	42,06	15.910	43,04
Enfermeiro - consultas	1.207	3,07	362	0,98
Exame Papanicolaou	473	1,20	333	0,90
Gastrologia - consultas	270	0,69	231	0,62
Ginecologia e Obstetrícia - consultas e procedimentos	794	2,02	840	2,27
Grupo de orientação à Saúde	242	0,61	55	0,15
Hipoclorito distribuído	350	0,89	271	0,73
Odontologia - consultas e tratamento	1.989	5,05	1.942	5,25
Pediatria - consultas	1.757	4,46	1.766	4,78
Psiquiatria - consultas	296	0,75	405	1,10
Vacinas	1.382	3,51	1.207	3,27
Total	39.357	100	36.963	100

Obs.: Procedimento é toda ação realizada em favor do paciente, tais como: curativo, administrar medicamento, etc.



AÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA

- *Manutenção de Vias*
- *Roçagem e Capinação*
- *Coleta de Resíduos*

**ÁREA DE
PROTEÇÃO
E RECUPERAÇÃO
DE MANANCIAIS**

Billings

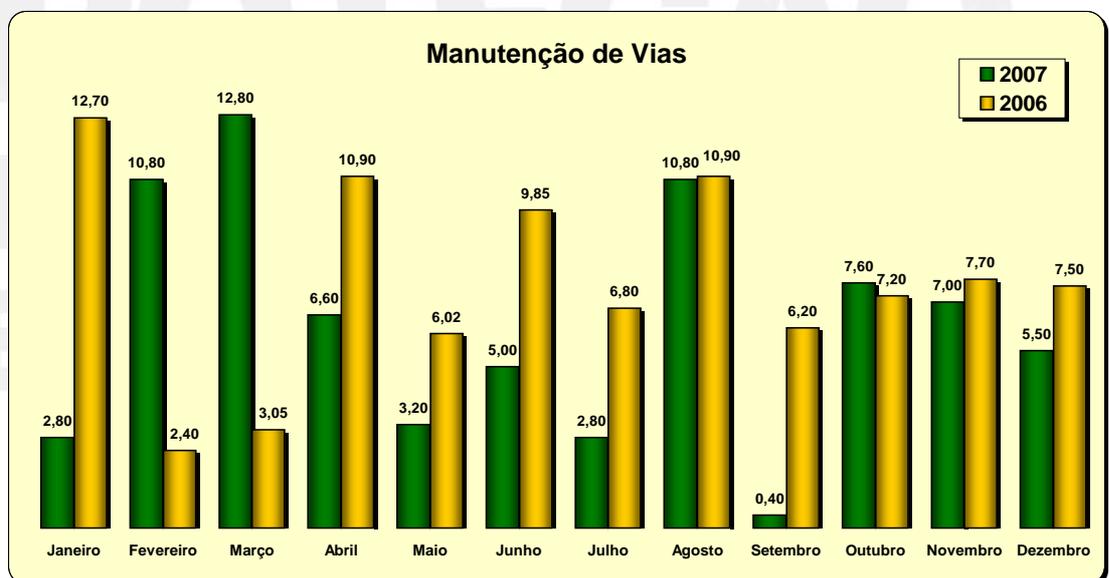
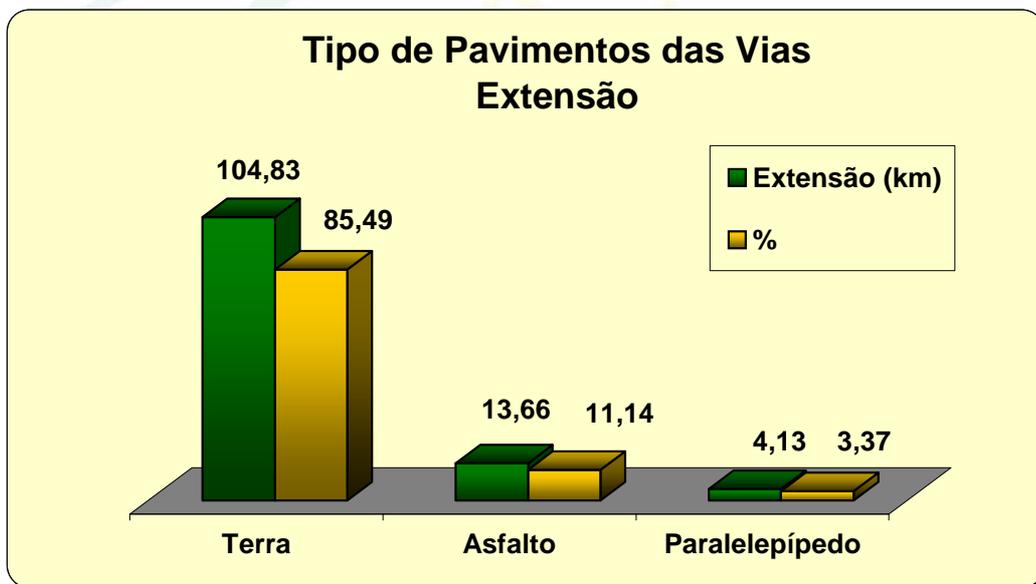
MANUTENÇÃO DE VIAS

Manutenção das vias existentes na região, com reparos no pavimento, capinação de suas margens, limpeza das canaletas de drenagem e recolhimento de resíduos gerados por esses serviços.

Implantação e conservação de equipamentos públicos, tais como: áreas verdes, calçadas e áreas de lazer.

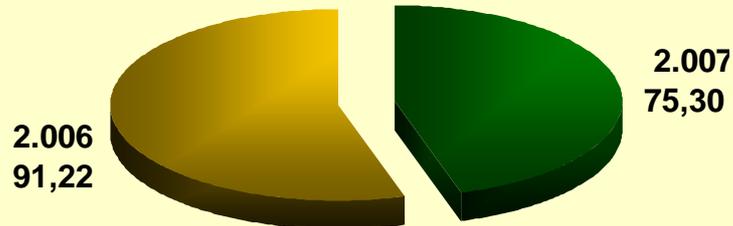
Construção, reforma e manutenção de edifícios públicos, tais como: escolas, postos de saúde, escritórios.

Caracterização das Vias



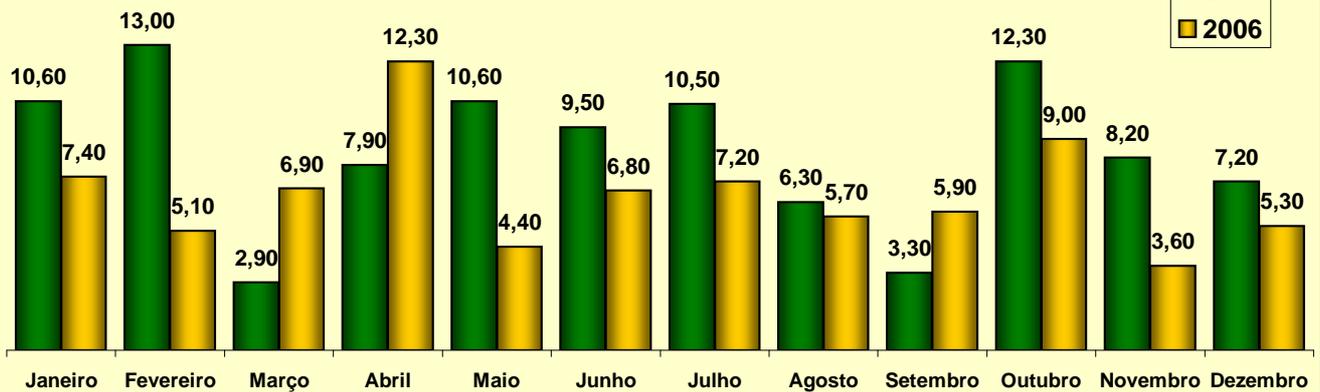
MANUTENÇÃO DE VIAS

Total de manutenção realizada (em Km)

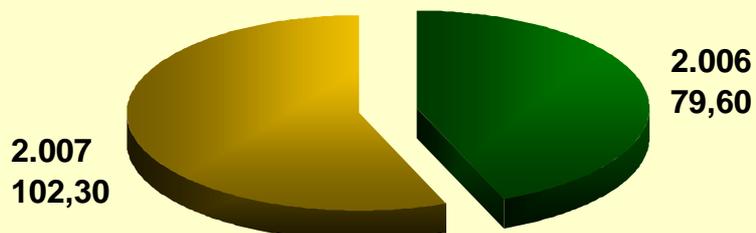


Roçagem e Capinagem nas Vias

■ 2007
■ 2006



Total de Roçagem e Capinação (em Km)

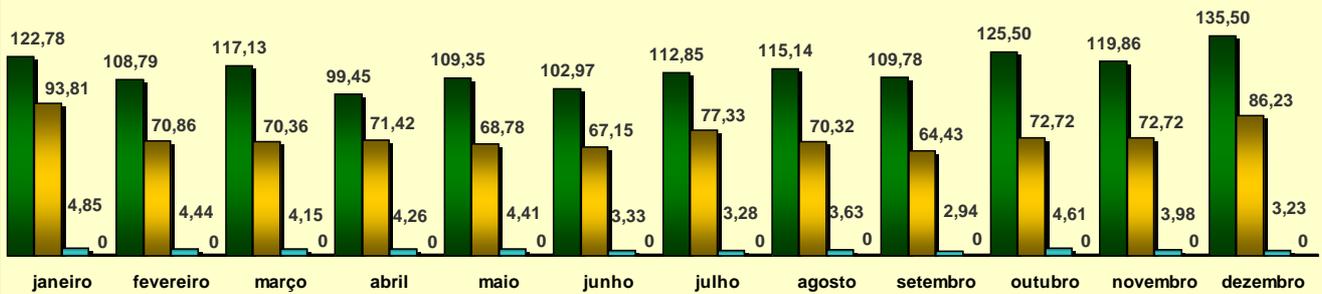


Obs.: a redução de serviço deve-se à priorização da manutenção das vias e execução de calçadas

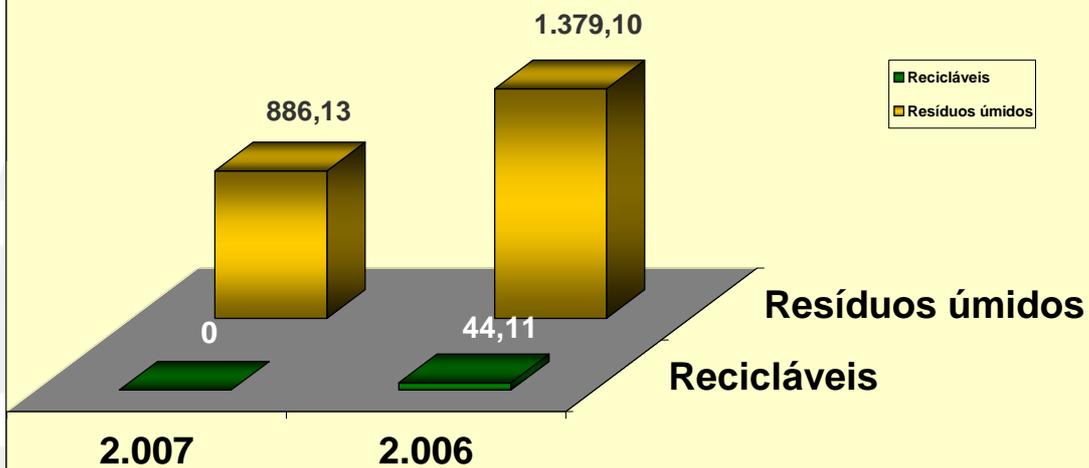
COLETA DE RESÍDUOS

Coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares

■ Resíduos úmidos 2006 ■ Resíduos úmidos 2007 ■ Recicláveis 2006 ■ Recicláveis 2007



Total de Resíduos Coletados (ton.)





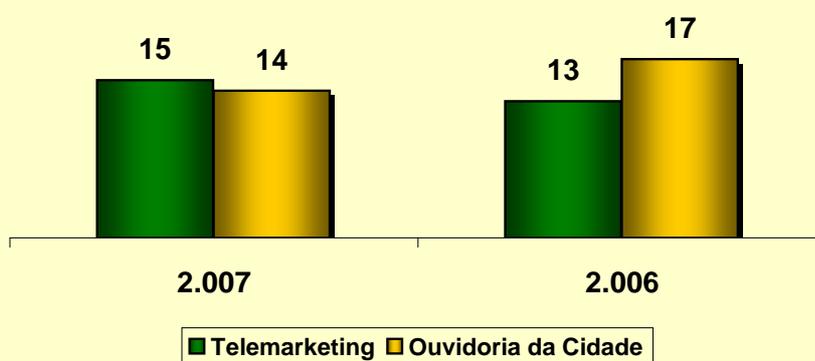
AÇÕES ADMINISTRATIVAS

- ***Serviços Administrativos***
- ***Serviços Solicitados***
- ***Orçamento da Subprefeitura***

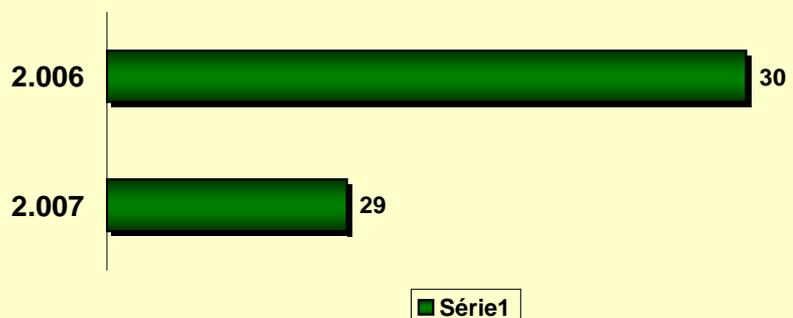
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

A Subprefeitura de Paranapiacaba e Parque Andreense possui dois Postos de Atendimento, sendo um na Vila de Paranapiacaba e outro no Parque Andreense, para atender as demandas dos munícipes, bem como recebimento de impostos e taxas municipais: (venda de talões de água para abastecimento por caminhão-pipa; serviços de correio, assistência judiciária gratuita, assistência social, participação cidadã, serviços de licenciamento e regularização ambiental, dentre outras) e sempre buscando a melhoria contínua dos serviços prestados.

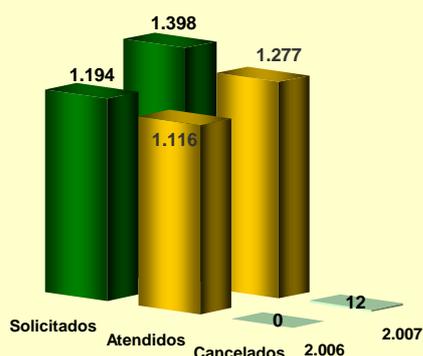
Origem da Reclamação



Total de Reclamações



Serviços Solicitados nos Postos de Atendimento Anualmente



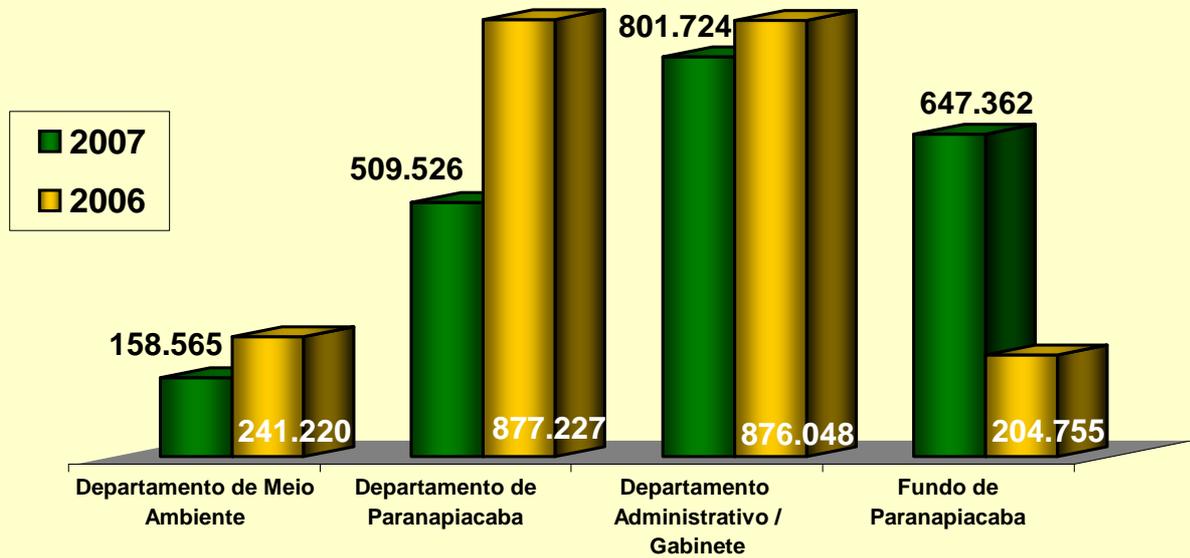
SERVIÇOS SOLICITADOS

Serviços Solicitados nos Postos de Atendimento ao Múncipe

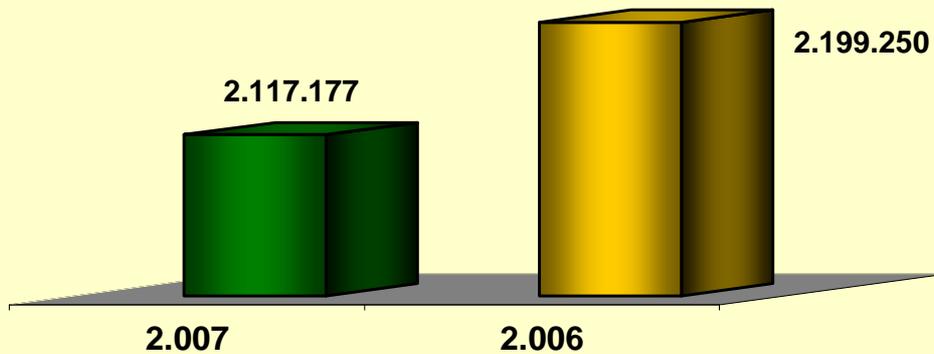
Tipos de serviço	2.007			2.006		
	Total Solicitado	Total Atendido	Cancelados	Total solicitado	Total atendido	Cancelados
Contraprestação de imóvel na Vila de Paranapiacaba	227	225	1	136	136	0
Abastecimento de água	32	31	1	16	16	0
Análise de risco	18	18	0	3	3	0
Autorização de corte ou poda de vegetação	138	126	0	120	120	0
Autorização para movlmento de terra	44	44	0	32	29	0
Autorização para pequenas obras	126	126	0	80	78	0
Autorização de reforma de imóvel	87	87	0	59	59	0
Autorização para reforma de imóvel na Vila de Paranapiacaba	161	158	0	139	138	0
Autorização para a troca de imóvel na Vila de Paranapiacaba	0	0	0	56	56	0
Autorização para construção de fossa séptica	0	0	0	1	1	0
Autorização para limpeza de açude	1	1	0	1	1	0
Autorização para muro	75	75	0	93	89	0
Capinação e roçagem	66	44	0	41	14	0
Drenagem / desassoreamento	50	6	0	12	11	0
Fornecimento de mudas	10	50	0	41	41	0
Iluminação pública - Vila de Paranapiacaba	9	4	0	10	9	0
Infra-estrutura urbana na parte baixa na Vila de Paranapiacaba	2	0	0	3	3	0
Licenciamento Ambiental	38	38	0	82	82	0
Limpeza de imóveis da Parte Baixa - Vila de Paranapiacaba	5	4	0	1	0	0
Locação de imóvel - Vila de Paranapiacaba	0	0	0	1	1	0
Manutenção de imóveis em Vila de Paranapiacaba	1	0	0	11	2	0
Manutenção de vias	107	82	1	111	109	0
Reclamações / denúncias diversas	160	135	9	105	91	0
Retirada de lixo e outros materiais	24	7	0	21	8	0
Solicitação de materiais para manutenção dos imóveis - Vila de Paranapiacaba	17	16	0	19	19	0
Total	1398	1277	12	1194	1116	00

ORÇAMENTO DA SUBPREFEITURA

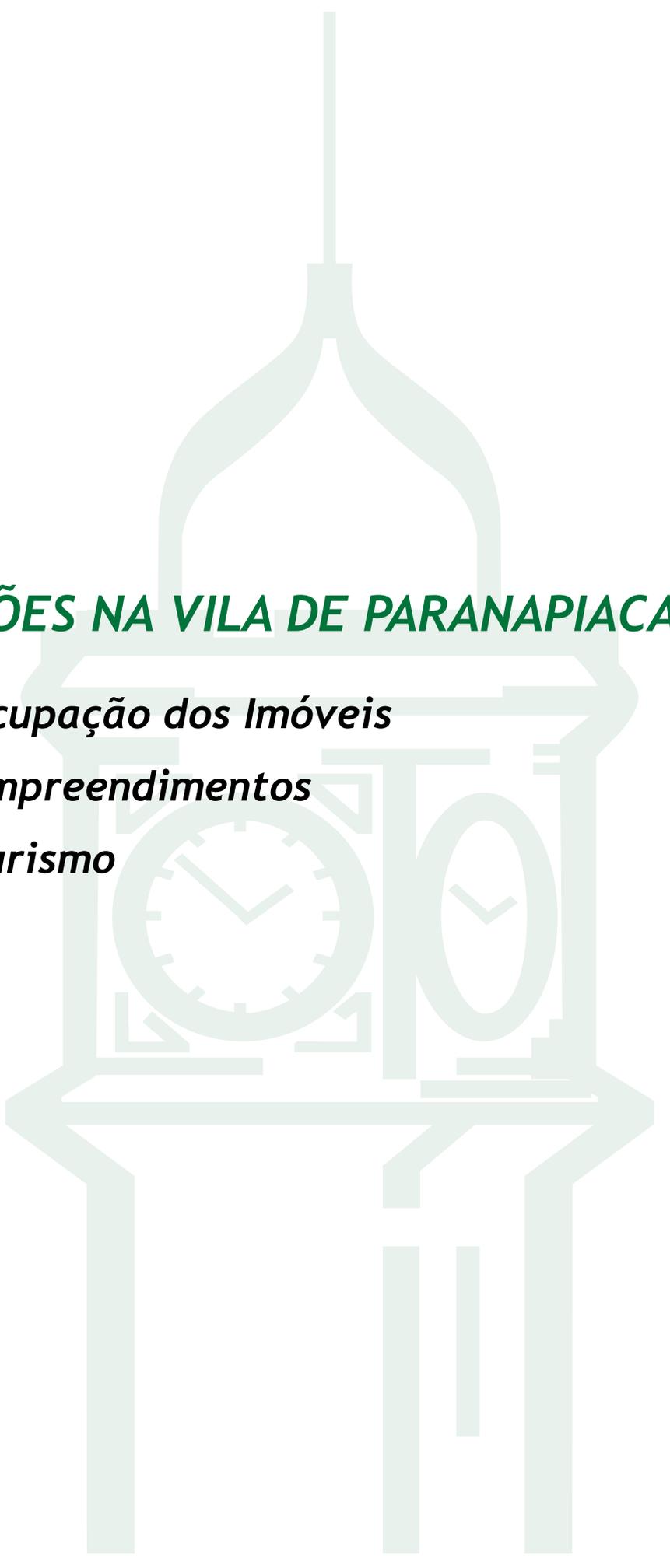
Orçamento da Subprefeitura (em R\$)



Total da Dotação (em R\$)



PAVLISTARVM TERRA MATER



AÇÕES NA VILA DE PARANAPIACABA

- ***Ocupação dos Imóveis***
- ***Empreendimentos***
- ***Turismo***

OCUPAÇÃO DOS IMÓVEIS PÚBLICOS

A Prefeitura de Santo André adquiriu da Rede Ferroviária Federal S.A., em 2002, a Vila de Paranapiacaba e seu entorno, que formam uma gleba de terras de 4.597.084 m², assim distribuídos: 335.904,81m² de área urbanizada e construída e 4.261.179,19m² de área verde, onde foi criado o Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba.

Estão sob responsabilidade da Subprefeitura 370 imóveis que possuem uso distintos: institucionais, residenciais, comerciais e misto. Em 2005 foi realizada a regularização contratual dos Termos de Permissão de Uso que os moradores possuíam com a RFFSA, que já tinham ultrapassado o tempo limite de vigência.

Indicadores de Preservação do Patrimônio Cultural

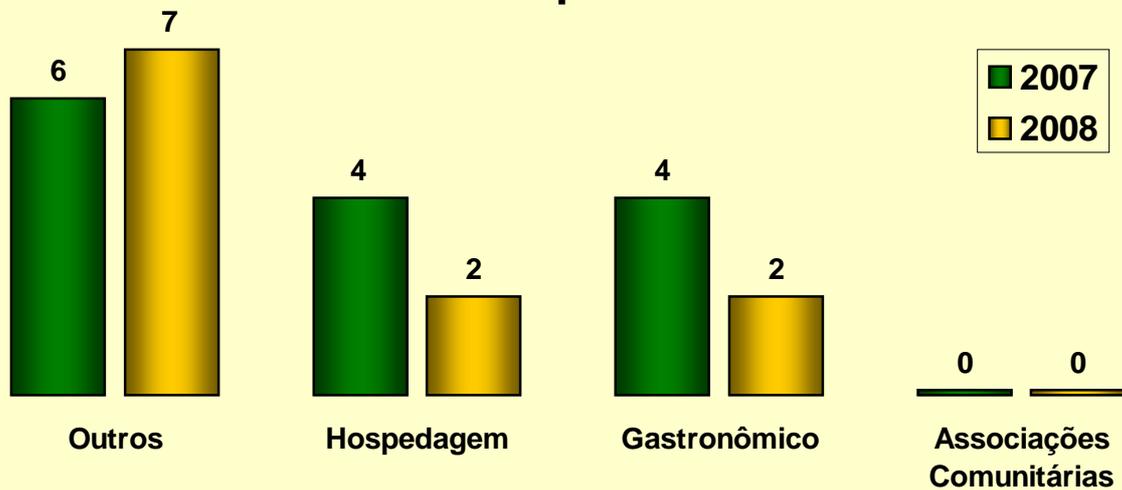
Indicador	2.007	2.006
Vistorias efetuadas	357	260
Anexos irregulares e precários retirados	24	10
Imóveis públicos restaurados	2	2
Imóveis residenciais que sofreram intervenções	93	60
Invasões a imóveis	0	2
Total	696	878

Indicadores Administrativos

Indicador	2.007	2.006
Número de atendimentos prestados	427	578
Desconto em contraprestação*	154	163
Reintegração de posse executada	23	4
Notificação para desocupação de imóvel	21	47
Reintegração de posse em tramitação	6	33
Acordo de dívida	5	6
Licitação aberta para empreendimento	4	5
Total	696	878

*Desconto concedido através da participação no Programa de Turismo

Empreendimentos Abertos em Paranapiacaba

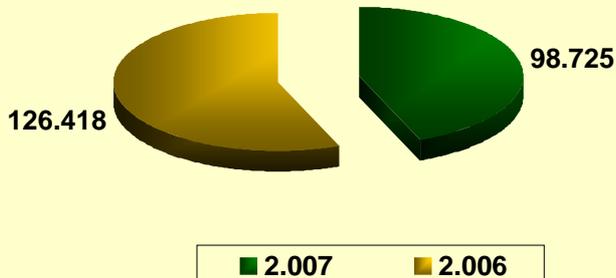


Empreendimentos Novos e Existentes em Paranapiacaba

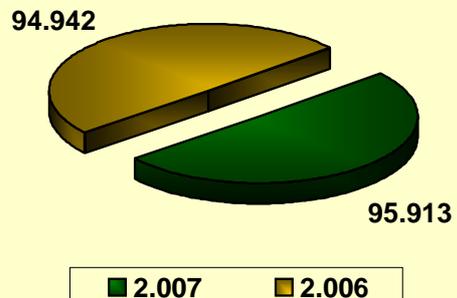
Empreendimentos	2.007	2.006
Novos	14	11
Existentes	75	69
Total	89	80

TURISMO NA VILA DE PARANAPIACABA

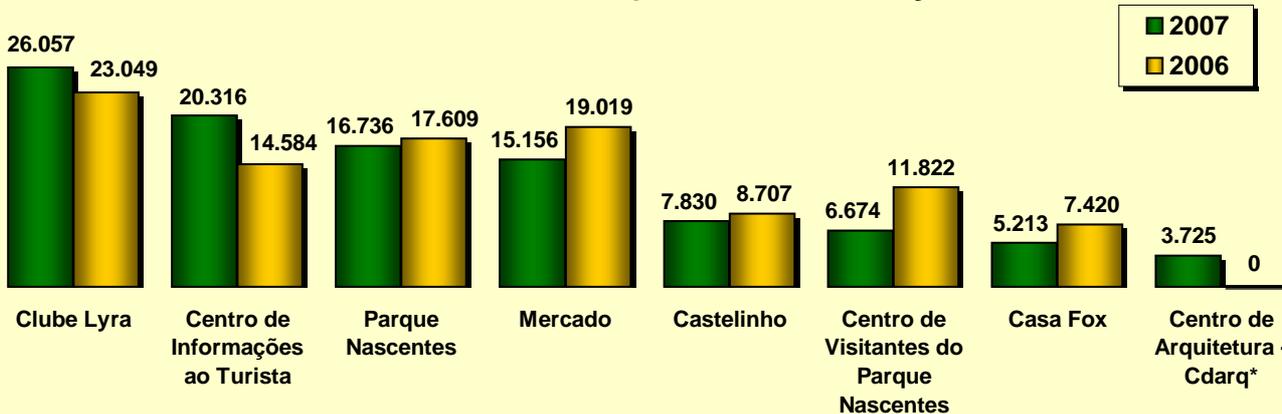
Festival de Inverno



Demais Épocas

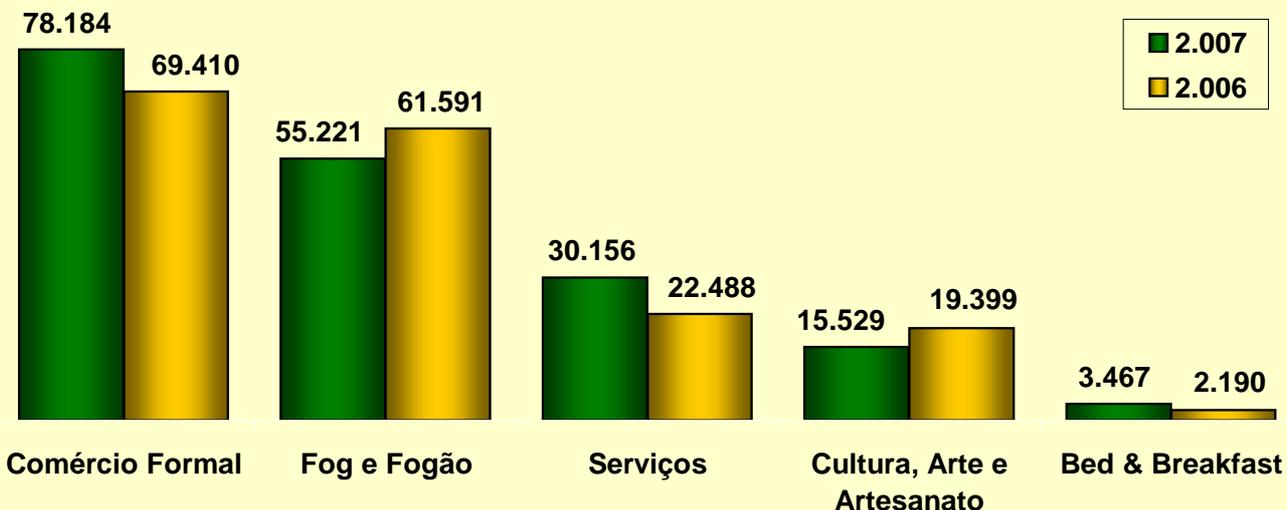


Número de Turistas por Local de Visitação



*Inaugurado em 2007

Número de Turistas Atendidos por Tipo de Empreendimento em Paranapiacaba



PARANAPIACABA

Vila de Paranapiacaba

Equipamentos Públicos

1. Centro de Visitantes do Parque Nascentes
2. Posto de Apoio ao Turista - PAT
3. Biblioteca de Paranapiacaba
4. Cemitério
5. Centro de Informações Turísticas
6. Escola Estadual Prof. Lacerda Franco
7. EMEI
8. Clube União Lyra-Serrano
9. Casa Fox
10. Antigo Mercado
11. Museu Castelinho
12. Museu Funicular
13. Polícia Militar
14. Sede da Subprefeitura
15. Posto de Saúde
16. Estação Ferroviária
17. CDARQ

Feições Diversas

- Linha Transmissão
- Edificações
- Parque Nascentes

Drenagem

- Rio
- Vala
- Lagos

Vias

- Logradouros
- - - Caminhos
- + Ferrovia

Limites

- Cercas
- Muro



1:5.000

Projeção Universal Transversa de Mercator
Datum Horizontal SAD - 69



367500

EQUIPE TÉCNICA

Vanessa Gayego Bello Figueiredo
Subprefeita de Paranapiacaba e Parque Andreense

Bióloga Sandra Jules Gomes da Silva
Diretora do Departamento de Meio Ambiente

Arquiteta Selma Scarambone
Assistente de Diretor

Geógrafo Newton José Barros Gonçalves
Bióloga Michele Aparecida dos Santos
Geógrafo Alexandre Henrique da Silva dos Santos

APOIO

Departamento de Paranapiacaba (SPPA)
Departamento de Apoio Administrativo de Paranapiacaba e Parque Andreense (SPPA)
Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer
Secretaria de Saúde
Departamento de Gestão Ambiental (Semasa)
Departamento de Resíduos Sólidos (Semasa)

Para outras informações, consulte a página da Prefeitura de Santo André na Internet:
www.santoandre.sp.gov.br.

Departamento de Meio Ambiente
Rodovia Índio Tibiriçá (SP - 31), km 39.5
Parque Andreense - Santo André - SP
CEP: 09160-970
Telefone: (11) 4439-5019

A Prefeitura Municipal de Santo André agradece a comunicação de falhas observadas neste Sumário.

